



- ISABEL MIGUENS OPINIÃO
- FERNANDO E SUSANA GIL PERFIL DO MUNÍCIPE



PESSOAS QUE NOS INSPIRAM

APRESENTAMOS-LHE MARGARETE MOURÃO, JOSÉ VERA, FILIPE SILVA, PEDRO MATEUS, JÚLIO MARQUES E CONCEIÇÃO BARROS. SEIS EXEMPLOS E SEIS HISTÓRIAS QUE MOSTRAM COMO A VONTADE E A ESPERANÇA SÃO EXTRAORDINÁRIOS MOTORES DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

■ ■ ■ ■ p.14-15

■ CASCAIS

EMPREGO:
Câmara destina
2,5 milhões de
euros para a
promoção da
empregabilidade

A Câmara Municipal de Cascais apresenta, no próximo mês de janeiro, um vasto plano de promoção de emprego e de qualificação profissional. A ideia é que o novo plano chegue a largas centenas de munícipes em situação de desemprego. Partindo do sucesso de programas destinados a jovens, a autarquia prepara-se agora para, em articulação com o governo central, abrir bolsas de estágio e profissionais remuneradas em diversas áreas de atividade.

p.9

■ CASCAIS

**Medicamentos com
desconto de 50% para
população carenciada**

p.11

Protocolo no valor de 60 mil euros até final de 2013 envolve 30 farmácias e 15 organizações de intervenção social. Objetivo da Câmara Municipal de Cascais é garantir que nenhum munícipe em situação de fragilidade ficará privado de medicação.

■ DESTAQUE

**8 ideias para oferecer
presentes solidários
neste Natal**

p.16-17

A equipa do 'C' foi para a rua e fez uma lista de presentes solidários que levam a felicidade muito para além daqueles que dão e recebem. Conheça também as instituições e as obras por de trás das sugestões que lhe fazemos neste número especial de Natal.

EDITORIAL

Caro (a) cascalense,

E de repente, chegamos ao final de mais um ano. Um ano intenso e que, para muitos, foi demasiado duro e demasiado longo. Conhecemos grandes desafios em 2012 e, não raras vezes, fomos levados a situações que testaram os limites da nossa resistência e da nossa razão. À nossa frente, em 2013, temos ainda um caminho sinuoso, que não está livre nem de riscos nem de sofrimento. Mas depois de termos conseguido, juntos, dobrar tantos obstáculos e tantas tormentas, ninguém espere de nós que baixemos os braços. Muitas vezes perguntam-me se é difícil ser presidente de câmara nos tempos mais incertos que atravessamos. Para espanto de muitos, a minha resposta é “não”. A explicação é a mesma razão que nos impede de baixar os braços: porque cada autarca tem à sua volta uma extraordinária rede de competências, de talentos, de pessoas. Pessoas que, nas suas vidas públicas ou privadas, dão contributos fundamentais para ultrapassar as dificuldades de todos, que são as dificuldades da comunidade. Falo das pessoas do setor social, falo das misericórdias, falo das IPSS, dos empreendedores sociais, dos voluntários e dos empresários. Falo da população em geral. É uma rede extraordinária de vontades que um presidente de Câmara tem à sua disposição para, em última análise, poder fazer uma diferença positiva na vida de todos.

Essa diferença tem uma expressão: abrir o maior número de caminhos possíveis para que cada cidadão possa escolher o seu projeto de felicidade. Gilbert Chesterton, um escritor britânico, disse um dia que “a felicidade é um mistério como a religião, nunca deve ser racionalizado.” Concordo com Chesterton. A felicidade não é um lugar nem uma condição: é um estado de espírito. Mas nesta época festiva, é mais importante que nunca pensar sobre a medida da nossa felicidade, sobre aquilo que nos faz feliz. Natal é sinónimo de família, de reunião, de celebração, de fé e crença. O Natal oferece-nos a capacidade para ultrapassar diferenças e dá-nos a oportunidade única de encontrar a felicidade nas coisas mais simples da vida, como um pensamento, uma palavra de esperança ou um abraço. Diz-se, na cultura popular, que o Natal é quando o homem quiser. Que 2013 seja um ano em que, em Cascais, sejamos todos capazes de transportar o espírito de natal a cada dia da nossa vida. Porque é dessa felicidade que se alimenta a esperança. E é da esperança que seremos capazes de, todos juntos, fazer um Cascais mais uno, mais solidário e mais próspero.

Desejo a todos os cascalenses, a todos os que aqui trabalham ou nos visitam, um Feliz e Santo Natal e um Ano Novo com saúde e prosperidade.

Carlos Carreiras

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Câmara Municipal de Cascais

COORDENAÇÃO
Departamento de Comunicação

EDIÇÃO
Gonçalo Venâncio

REDAÇÃO
Ana Cristina Almeida, Catarina Coelho, Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Laís Castro, Mário Duarte, Marta Silvestre, Patrícia Sousa, Susana Ataíde, Rodrigo Saraiva

FOTOGRAFIA
Laís Castro, Luís Bento, Joni Vinagre, Marta Silvestre

MULTIMÉDIA
Ana Laura Alcântara, António Maria Correia, Miguel Caramelo, Tiago Nunes, Rodrigo Saraiva

GRAFISMO E PAGINAÇÃO
Ana Rita Garcia

TIRAGEM
135.000 exemplares

PERIODICIDADE
Quinzenal

DEPÓSITO LEGAL
332367/11

Informação atualizada em:
www.cm-cascais.pt
www.facebook/cm-cascais

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail:
dcre@cm-cascais.pt ou, por carta, para **C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.**

ELEVÓMETRO



70

minutos

9

meses

5

município

2

lugar



MARIA MARTINS E NATY SILVA

As jogadoras de Futsal do CRC Quinta dos Lombos e da Seleção Nacional, sagraram-se **vice-campeãs** do Torneio Mundial da modalidade, recentemente realizado em Oliveira de Azeméis. As duas jogadoras de Cascais estiveram em grande evidência: Maria Martins foi a melhor marcadora da equipa nacional, com 5 golos, e Natty Silva defendeu três dos quatro penaltis com que a Espanha foi afastada nas meias.



PROTOCOLO EDUCAÇÃO

Nos próximos nove meses, a Câmara Municipal de Cascais e a Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto, vão lançar as bases para a criação futura, no concelho, de uma **Administração Local de Educação** de base municipal. O principal desafio colocado à Católica radica na criação de um modelo de intervenção e coordenação local da política educativa que será, a título experimental, implementado em Cascais numa parceria com o Ministério da Educação e Ciência.



CENSOS 2011

Já são conhecidos os resultados definitivos do censo 2011. Cascais é agora o quinto concelho mais populoso do país com **206.479 pessoas**. Dos dados, destaque para o fato de todas as seis freguesias do concelho marcarem presença na lista das 30 mais qualificadas do país (ensino superior completo) e de três delas (São Domingos, Alcabideche e Cascais), entrarem no top 30 das mais jovens de Portugal.



EL REY

É quanto dura cada um dos três episódios desta minissérie produzida pela Telecinco sobre a vida do **Rei Juan Carlos de Espanha**. Cascais assumiu lugar de destaque nas gravações: “A cena é assim: numa esplanada da palaciana mansão da Casa da Ordem de Malta, no Estoril, com a majestosa Praia do Tamariz em fundo, um grupo de pessoas falam”. É assim que o El País abre a peça sobre as gravações no nosso concelho onde o Rei passou boa parte da sua infância e adolescência.

Salvador 6/07/2013

HÁ SONHOS QUE MORREM CEDO DEMAIS

SE BEBERES, NÃO CONDUZAS





OPINIÃO

ISABEL MIGUENS DE ALMEIDA BOUÇAS

Santa Casa da Misericórdia de Cascais, 1551 - 2012. Uma Instituição Solidária e Secular, ao Serviço de Cascais



A prática das catorze obras de misericórdia espirituais e corporais – exercidas pela Irmandade constituíram o elo de ligação entre os que auxiliavam e os que necessitavam.

Através da prática das obras espirituais, procuravam concretizar os elevados valores morais por que estavam impregnados os seus compromissos, isto é, o apoio moral, a prática religiosa e o bom conselho.

“Hoje a Misericórdia de Cascais, a segunda Instituição mais antiga do concelho, tem uma vasta obra social, perseguindo colmatar os problemas das situações sociais mais carenciadas”

Tendo como inspiração a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa fundada em 1498, os moradores da Vila de Cascais, procurando debelar as suas carências a nível assistencial e da saúde instituíram a 11 de Junho de 1551, a Santa Casa da Misericórdia de Cascais, elevada e ordenada com licença de D. João III.

Constituiu o seu objectivo a prática das Catorze obras de Misericórdia, sete espirituais e sete corporais.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, inicialmente sediada na Capela de Santo André, era regida em 1551 por um grupo de irmãos que formavam a Mesa presidida por um Provedor – Fernão Martins Francisco – e constituída por um escrivão, um recebedor de esmolas ou tesoureiro e dez irmãos.

As eleições para a Mesa tiveram, desde 1551 até 1895, uma periodicidade anual e realizavam-se no dia da Visitação a Santa Isa-

bel – 2 de Julho – na igreja, onde a Irmandade se reunia para a escolha de dez eleitores (cinco irmãos da terra e cinco do mar) que elegiam o provedor e os doze oficiais.

Após esta eleição era feito o juramento do compromisso pelos novos irmãos da Mesa que reuniam habitualmente, todos os domingos à tarde para administrar e orientar a Irmandade, atender as petições dos pobres, tratar do livramento e sustento dos presos e resolver os problemas relativos à Instituição.

Nesta eleição, estava consagrada no Compromisso de 1698 a obrigatoriedade de o cargo de provedor recair um ano num irmão da terra e outro num irmão do mar. Esta determinação, tal como a divisão igualitária da Irmandade e dos cargos da Mesa em irmãos da terra e do mar, demonstra a ligação de Cascais e da comunidade que a Misericórdia servia ao mar e à pesca.

O exercício das obras corporais e as tarefas assistenciais para que a Misericórdia estava vocacionada, estendiam-se a toda a comunidade carenciada da vila principalmente navegantes, grande número de pobres e doentes.

Nos seus primórdios, a Santa Casa não estava dotada de fontes de receita para fazer face às obras a que se propunha. Deste modo, em 1561 o Arcebispo de Lisboa concedeu licença ao provedor e irmãos para mandarem pedir esmola pela vila com a finalidade de obterem receitas para acudir os pobres, presos e desagasalhados.

Passados quase cinco séculos a Misericórdia de Cascais que, sempre se ancorou nas catorze obras de Misericórdia, persiste na vontade de servir a comunidade em que se insere actualizando ao longo dos tempos não só o que se faz mas o como se faz.

Hoje a Misericórdia de Cascais, a segunda Instituição mais antiga

do concelho, tem uma vasta obra social, perseguindo colmatar os problemas das situações sociais mais carenciadas, ou actuando em áreas preventivas de difícil avaliação. Ainda assim hoje o trabalho de Misericórdia cruza-se diariamente com cerca de cinco mil famílias numa persistente procura de encontrar respostas certas e solidárias.

Na área da Infância, com creches e jardins-de-infância, desenvolve-se o trabalho em onze estabelecimentos abrangendo cerca de 1.000 crianças de meios sócio económicos heterogénos, numa procura de encontrar uma fotografia da sociedade em que todos nos possamos rever.

Este trabalho é não só uma apoio à família, mas visa essencialmente o desenvolvimento integral das crianças, e o seu correto relacionamento com o mundo que os rodeia.

Ainda na área das crianças, através das actividades de tempos livres ou enriquecimento curricular, centenas de crianças cruzam-se nos nossos centros e multiplicam dentro das suas famílias e comunidades, as aprendizagens e os princípios que lhes são transmitidos, numa troca permanente com a Instituição.

Num Centro de Acolhimento, quarenta e oito crianças privadas de meio familiar normal, estão à nossa guarda. Fazê-las crescer é a nossa missão. Fazê-las crescer bem é o nosso compromisso.

Desde há mais de trinta anos, que a Santa Casa da Misericórdia de Cascais é confrontada com os problemas relacionados com o envelhecimento, tendo para tal procurado intervir nas diferentes fases do mesmo processo. Todos envelhecemos com mais ou menos dificuldades, mas nem todos aprendemos a viver com essa nova situação. Dignidade será a sempre matriz destas intervenções.

Seis centros de convívio e de dia, dois lares e centenas de apoios no domicílio são a rede que os serviços da Misericórdia disponibilizam diariamente para cumprir esta tarefa. Cuidados

básicos, higiene, alimentação e saúde, nas também, promoção de auto estima, ou somente quebra de solidão, fazem parte da magia do “EnvelheSer pode ser mais fácil”.

Desde 1982 que a Misericórdia gere o Centro de Apoio Social do Pisão com trezentos e quarenta residentes, todos deficientes. Todos dependem do nosso trabalho porque nenhum é capaz de se autobastar. Devolver-lhes diariamente um pouco de cidadania e revermo-nos também neste grupo tão frágil é hoje um dos nossos grandes desafios.

Parece-me que estamos a ser capazes, e que com a ajuda de muitos voluntários, fazemos o que até hoje parecia impossível.

Todo o trabalho é realizado numa permanente interacção com os serviços da Segurança Social, da Câmara Municipal de Cascais e de outras instituições ou serviços que interagem no nosso Concelho; se assim não fosse, não só não seria possível como não seria sério. É esta rede que está ao serviço da comunidade que não pode em qualquer momento falhar, mas sobretudo não pode falhar nos momentos mais difíceis.

É preciso que a Instituição saiba respeitar o passado, e interpretar a realidade, para que a sua missão seja sempre cumprida. A nossa comunidade e o nosso concelho podem contar connosco.

Muitos problemas sociais continuam por resolver, mas o mais importante, é fazermos o que somos capazes.

É Natal de 2012.

Com solidariedade, partilha, respeito, dignidade e compromisso com os outros, a Santa Casa da Misericórdia de Cascais continua a construir um pouco de Natal desde 1551.

A todos um Bom Natal. ■

CASCAIS

PERFIL DO COLABORADOR

RUI COSTA

Técnico de Proteção Civil



“Tenham a capacidade de ver a solução e não o problema”

Uma antiga colónia portuguesa acolheu o nascimento do mais recente colaborador do serviço de proteção civil, da Câmara Municipal de Cascais. Estávamos a 24 de novembro de 1965, em Angola, e nascia Rui Paulo Correia Costa.

Chegou a Portugal aos 8 anos e tal como todas as crianças, queria ser bombeiro ou piloto de aviões, mas na verdade o interesse pela Geografia levou-o, anos mais tarde, a licenciarse na respetiva disciplina, pela Universidade Lusófona, em Lisboa. Após realizar a sua missão na tropa, trabalhou numa gráfica até enveredar pela função pública no SMAS de Cascais – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento - durante 14 anos, como coordenador da área de saneamento. Há um ano entrou para o serviço de Proteção Civil, através de concurso público, numa transição à partida normal. No antigo trabalho, a articulação com a Proteção Civil era habitual pelo que a sua entrada neste serviço era prevista tendo em conta uma perspectiva de carreira. Na sede, localizada no quartel dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche, Rui dedica-se aos planos de emergência e à parte operacional. Caloiro nestas andanças, o técnico superior recorda uma das ocorrências que até hoje mais o marcou: “Estávamos no Verão e fomos acionados para um desaparecimento, a meio do dia, no Abano. O caso revelou-se dramático pois tive que controlar a chegada de um familiar que tentava encontrar a pessoa desaparecida, num desfecho infeliz: um afogamento.” Perito em trabalhar na época natalícia vai estar, como habitualmente, de serviço. “Este é o primeiro ano que estou de escala na Proteção Civil mas, já no SMAS, era necessário estar de prevenção. Há sempre incertezas quanto às condições meteorológicas.” E, enquanto a ceia de muitos é marcada pelo sossego e tranquilidade da família, dos amigos e do lar, Rui junta-se ao grupo daqueles que, no concelho de Cascais ou no país, têm de estar sempre alerta porque os imprevistos não têm hora marcada. “A qualquer momento pode ser indispensável prestar socorro à população” afiança o operacional.

Com a farda da Proteção Civil vestida, Rui solicita o respeito pelo trabalho que faz: “as pessoas, não raras vezes as entidades, não valorizam o nosso trabalho... talvez por ignorância ou por falta de respeito. Isso faz com que exista, por vezes, alguma conflitualidade” desabafa, acrescentando: “era desejável que as pessoas estivessem mais ligadas a nós, que houvesse mais sintonia.”

Para além da Proteção Civil, Rui Costa faz ainda parte do executivo da junta de freguesia de Alcabideche, da direção do Grupo Recreativo e Familiar de Murches e, mais recentemente, do Moto Clube de Cascais. É um homem de mil ofícios. Todos estes papéis fazem dele um colaborador e munícipe civicamente ativo e fortemente ligado às pessoas.

Solidário, “terra a terra”, é com o orgulho e a felicidade estampadas no rosto que fala da família, e em particular da filha. Para 2013, Rui Costa não ambiciona mais do que o comum dos mortais e formula um desejo em forma de chamada de atenção dirigido a todos, mas em especial aos que têm o poder de governar: “Desçam à terra, pois os tempos que correm são realmente difíceis. Tenham a capacidade de ver a solução e não o problema. ■ PS

DESEJO DE ANO NOVO: PRATICAR DESPORTO EM FAMÍLIA COM DESCONTOS ATÉ 50 POR CENTO

Há quem diga que para se começar bem o novo ano deve-se entrar com o pé direito, comer doze passas e pedir três desejos. Não pretendemos ter dotes de adivinhação, mas é quase certo que entre os três desejos a maioria das pessoas nunca se esquece de pedir um ano com muita saúde para si e toda a família. Mas todos sabemos que para conseguir realizar esse objetivo não podemos ficar só pelos desejos, é preciso adotar medidas concretas. Se uma das suas metas para 2013 é mesmo adotar hábitos de vida saudáveis, para si e toda a sua família, temos ótimas notícias: a Câmara Municipal de Cascais, em parceria com diversos clubes desportivos do concelho, criou o Cartão Família Desportista que lhe dá acesso a si e a toda a família a praticar desporto num dos clubes aderentes, com descontos que podem atingir os 50 por cento.

Contribuir para promover e facilitar a prática desportiva dos agregados familiares residentes no concelho de Cascais é o grande

objetivo do Cartão Família Desportista que entra em vigor dia 1 de janeiro de 2013. Com este cartão, a família fica habilitada a usufruir de descontos que podem ir dos 10% aos 50% nos valores de inscrição e mensalidades resultantes da prática de atividades físicas e desportivas nos clubes desportivos do concelho aderentes. Os descontos variam de acordo com a dimensão do agregado familiar e da respetiva situação a nível socioeconómico.

O cartão pode ser requerido online, via formulário próprio, em www.cm-cascais.pt. Pode ainda requerer-se este cartão na Loja Cascais - Atendimento Municipi-

pal, Manuel Joaquim Avelar, n.º 22 (junto ao antigo hospital de Cascais), no Departamento de Desporto, Rua José Joaquim de Freitas (traseiras do Jumbo Cascais), nas Lojas Geração C: Cascais, Av. Valbom n.º 21; Alcabideche, Junta de Freguesia de Alcabideche, Praceta do Moinho; Carcavelos, Centro Comunitário de Carcavelos, Av. do Loureiro, 394; Trajouce, Rua dos Bons Amigos, Loja 106 A e B; ou S. Miguel das Encostas, Rua de Santa Maria Madalena, Lote 1 - Cave.

Esclarecimentos adicionais através do telefone 214825507 ou através do endereço eletrónico: familia.desportista@cm-cascais.pt.



Operação Boas Festas 2012. Reorganização de horários e reforço das equipas assegura limpeza urbana



De modo a garantir a limpeza do concelho durante a época de Natal e do Ano Novo, os serviços da Cascais Ambiente serão reforçados e reorganizados. Assim, a 24 e 31 de dezembro, o turno da noite afeto à recolha de indiferenciados decorre entre as 14h00 e as 19h00. A recolha seletiva será reforçada de manhã e à tarde, enquanto os cortes de jardins e objetos fora de uso serão recolhidos apenas de manhã, com

aumento do número de viaturas. Para 25 de dezembro e 1 de janeiro estão garantidas mais viaturas de recolha de indiferenciados nos dois turnos (manhã e da tarde). Será também assegurada a recolha seletiva, com especial atenção para o papel/cartão e o plástico durante o turno da manhã. Em todas as datas referidas será realizada a limpeza dos principais centros urbanos do concelho (varredura de ruas).

Cascais é ponto de partida para peregrinos

Em Cascais passará a iniciar-se o Caminho do Mar, um percurso integrado nos Caminhos de Fátima e que visa proporcionar maior segurança aos peregrinos que durante todo o ano se deslocam até os locais de culto de Fátima e de Santiago de Compostela. O novo caminho para Fátima vai envolver também os municípios de Sintra, Mafra, Torres Vedras, Bombarral, Óbidos, Caldas da Rainha, Alcobaça, Porto de Mós, Batalha e Ourém. Este trajeto visa

identificar caminhos pedonais mais seguros encaminhando os milhares de pessoas que peregrinam a pé todos os anos e ao longo de todo o ano, para zonas longe das estradas onde o perigo e acidentes espreitam a cada quilómetro. A partir de Cascais, e à semelhança do que acontece com outros trajetos, serão assinalados com setas azuis e marcos, itinerários pedonais seguros até ao destino final dos peregrinos: Fátima ou Santiago de Com-

postela. Este projeto, que tem o apoio da Câmara Municipal de Cascais é da responsabilidade do Centro Nacional da Cultura, e foi projetado pelo arquiteto paisagista Gonçalo Ribeiro Telles. O Caminho do Tejo, com início em Lisboa, o Caminho do Norte, com início em Valença passando pelo Porto e Coimbra, e o Caminho da Nazaré, num total de cerca de 500 quilómetros, são outros dos trajetos que os peregrinos podem fazer.

CASCAIS



TROÇO DA VIA LONGITUDINAL SUL JÁ ESTÁ ABERTO



Entrou em funcionamento no dia 6 de dezembro um dos troços da Via Longitudinal Sul que terá o nome de Avenida Conde Riba d'Ave, em homenagem ao último produtor de vinho de Carcavelos na Quinta do Barão, Raul Ferreira, Conde de Riba d'Ave (1916-1996). Uma das vias estruturantes preconizadas no Plano Diretor Municipal do Concelho de Cascais, a VLS está projetada em paralelo à Autoestrada A5, entre o Nó do Estoril e a variante à EN 6-7, em Carcavelos, junto à Quinta do Barão. Este primeiro troço a ficar concluído tem 750 metros e irá constituir alternativa à Av. Francisco Sá Carneiro no acesso a Oeiras. Mais rápida que a malha viária interior da freguesia, a Avenida Conde Riba d'Ave vem facilitar a mobilidade de quem

se desloca entre Carcavelos (Estrada da Rebelva) e Oeiras, pois, ao utilizar esta nova via evita-se o atravessamento do Largo de São Domingos de Rana, zona de grande congestionamento. Esta nova artéria proporciona também o descongestionamento da Estrada da Rebelva, uma vez que o trânsito com destino a Oeiras passa a dispor de uma nova opção, mais fluida e direta. Projetada há dez anos, a Via Longitudinal Sul teve por base o critério de criação de alternativas à A5 com perfil alargado de duas por duas vias. Este facto e a dificuldade em expropriar terrenos prejudicaram a implementação desta via estruturante. Hoje, perante novos desafios impostos à mobilidade e desenvolvimento sustentável das zo-

nas urbanas, os parâmetros alteraram-se, pelo que este primeiro troço da VLS a ser construído surge já com um perfil adaptado de uma via para cada lado e respetivos passeios que terão cerca de 1,60 m largura de cada lado, proporcionando maior segurança aos peões que circulam entre os bairros envolventes e também à comunidade da Escola Secundária de Carcavelos. Associou-se à nova via uma ciclovia entre a Estrada da Rebelva e a escola, para responder à crescente utilização deste meio de transporte pela população, particularmente entre os estudantes. No âmbito desta obra foram ainda requalificados cerca de 45 mil metros quadrados de áreas verdes e de enquadramento, oferecendo à população envolvente

um grande espaço de fruição pedonal e de lazer, promovendo uma forma de vida saudável. Com uma velocidade máxima de 50 km por hora, este novo perfil permitiu, por um lado, reduzir o impacto da estrada sobre a área envolvente e, por outro, efetuar a travessia pedonal da via com apoio de semaforização luminosa em LED abastecida por painéis fotovoltaicos, solução assente na utilização de energias renováveis.

- . 40.000m² de terras
- . 42.000m² de espaços verdes
- . 1,9 milhões de euros suportados pelo município
- . 750m de ciclovia

DÊ O SEU CONTRIBUTO. FAÇA A DIFERENÇA.

Em época natalícia e face às dificuldades vividas por inúmeras pessoas e instituições são os pequenos gestos que podem fazer toda a diferença e alimentam a esperança daqueles que mais precisam.

Se por ventura possuir algo que já não usa mas que possa ser útil a alguém, e que ainda esteja em bom estado, seja solidário e entregue-o às instituições do concelho de Cascais. Deixamos-lhes algumas onde o seu contributo pode fazer a diferença.

Roupa, brinquedos, equipamento informático, mobiliário, material escolar, livros, edredons, são bens que pode deixar ao cuidado dos que mais precisam. Mas, na lista de necessidades a alimentação lidera o primeiro lugar. Carne, peixe, comida para bebés, são carências identificadas por dezenas de instituições e onde o seu contributo é fundamental. Lembre-se: de alguma forma somos nós que podemos fazer a diferença.

. ASSOCIAÇÃO JERÓNIMO USERA [AJU]
Rua Amália Rodrigues, 159, Abuxarda
Tlf: 21 482 14 42
Horário de receção dos bens:
Todos os dias das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 (Até dia 8 de cada mês)

. CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS
Av. do Loureiro, 394, Carcavelos
Tlf: 21 457 89 52
Horário de receção dos bens:
Segunda a sexta-feira das 9h00 às 18h30 | Sábado das 9h00 às 13h00

. CASA GRANDE [ATL DA GALIZA SCMC]
Rua D. Filipa Vilhena, Galiza, São João do Estoril
Tlf: 21 467 13 34
Horário de receção dos bens:
Segunda a sexta-feira das 9h00 às 21h00

. CENTRO PAROQUIAL DO ESTORIL [BOA NOVA]
R. Campo Santo, 441. Estoril
Tlf: 21 467 86 10
Horário de receção dos bens:
Segunda a sexta-feira das 7h30 às 19h30

. CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DA PAREDE
Av. Amadeu Duarte, 514. Parede
Tlf: 21 457 31 80
Horário de receção dos bens:
Segunda a sexta-feira das 9h00 às 18h00

. CONFª VIC. DOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E MARIA TALAÍDE
Estrada de Talaíde, Centro Paroquial da Abóboda

Tlf: 21 421 12 49
Horário de receção dos bens:
Segunda a sexta-feira das 9h00 às 17h00

. IGREJA PAROQUIAL DE CASCAIS [CONFª VIC SÃO NUNO DE STA MARIA CASCAIS]
Largo Assunção 38, Cascais
Tlf: 21 486 73 46
Horário de receção dos bens:
Segunda-feira a domingo das 11h00 às 13h00 e das 17h00 às 19h00

. CONFª VIC. DE STA IRIA E S. MAMEDE [CAPELA DE MURCHES]
Rua Júlio Dinis, Alcabideche
Tlf: 21 487 24 43
Horário de receção dos bens:
Segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h00

. ALDEIA DE CRIANÇAS SOS
Estrada do Livramento, n.º292, Bicesse
Tlf: 21 460 75 48
Horário de receção dos bens:
Segunda-feira a domingo das 8h00 às 20h00

. FUNDAÇÃO "O SÉCULO"
Av. Marginal, 4350, 2765-246 S. Pedro do Estoril
Tlf: 21 464 77 70
Horário de receção dos bens:
Segunda a sexta-feira das 9h00 às 18h00

ALCABIDECHE, 172 ANOS DEPOIS

A Junta de Freguesia de Alcabideche comemora, no próximo dia 22 de janeiro, o seu 172º aniversário.

Para assinalar esta data, a Junta de Freguesia, liderada por Fernando Teixeira Lopes, organiza um conjunto de atividades, durante o mês de janeiro, das quais se destacam o cantar das janeiras no Cascais Shopping no dia 6 de janeiro (às 14h00 e às 16h00) e a exposição de 12 a 22 de janeiro, também neste centro, onde a história de Alcabideche é apresentada em imagens.

O dia 22 de janeiro, dia de S. Vicente, patrono de Alcabideche, terá um destaque especial que será comemorado com missa e sessão solene.

Há muitas mais atividades do programa de comemorações que poderá ir acompanhando em www.jf-alcabideche.pt.

HISTÓRIA, TRADIÇÃO E MODERNIDADE

De acordo com censos 2011, Alcabideche tem cerca de 42 mil habitantes e é a 11ª freguesia mais jovem do país estando, igualmente, entre as que têm a população mais qualificada (ensino superior completo). Isto dá uma perspetiva otimista quanto ao futuro de uma freguesia que tem conhecido um elevado desenvolvimento em infraestruturas viárias e outras de grande importância estratégica para Cascais, como é o caso do Hospital, do Autódromo, a Escola Superior de Saúde do Alcoitão ou a DNA Cascais. A par da modernidade, Alcabideche conseguiu manter o seu traço de identidade nas paisagens do Pisão, do Guincho e da Biscaia. E continua orgulhosa da sua história, como nos cantam os poemas de Ibn Muçana.






CASCAIS REFORÇA APOSTA NO TURISMO DE SAÚDE

Setor representa 100.000 milhões de euros no mercado global

O município de Cascais assinou, no passado dia 29 de novembro, um protocolo de cooperação com a Associação Empresarial de Portugal e a Health Cluster Portugal (HCP). O acordo estabelece uma parceria entre as três entidades, no sentido de agilizar a interligação entre as áreas da Saúde e do Turismo, potenciando este cluster da economia portuguesa.

O protocolo resulta da aprovação da candidatura do Projeto Healthy'n ao "COMPETE - Programa Operacional Fatores de Competitividade", no âmbito do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional. Entre as atividades consignadas, prevê-se a elaboração de um Manual das Boas Práticas e a criação de um portal de Turismo de Saúde e Bem-Estar.

Atualmente, o setor do Turismo de

Saúde e Bem-estar representam cerca de 100.000 milhões de euros de volume de negócios no mercado global. É por isso um produto de grande relevo e impacto económico e social, relativamente ao qual Cascais não poderia ficar alheia: "Temos muito boa oferta em termos de equipamentos, uma rede social prestadora de serviços com profissionais extraordinários e uma tradição turística histórica", explicou o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, por ocasião da assinatura do protocolo. "Temos todos os ingredientes para criar riqueza nesta área e é por isso que somos a única autarquia a integrar este protocolo com o HCP" acrescentou o autarca sublinhando também que a aposta no turismo de saúde serve, primariamente, quem é residente

no concelho: "a aposta crescente no turismo de saúde e bem-estar pressupõe um aumento de qualidade dos nossos serviços de saúde e a alavanca da qualidade e da diversidade de opções; deste processo de 'upgrade' continuo quem vai beneficiar sempre, em primeira análise, são todos os cascalenses."

Já na opinião do presidente do Health Cluster Portugal, Luís Portela, Cascais tem sido "um concelho muito empenhado na área da Saúde e do Turismo" e que é com naturalidade que "nasce uma relação simpática entre o HCP e o município de Cascais".

O protocolo foi assinado no âmbito da 3.ª Conferência Anual do Health Cluster Portugal, que decorreu no mesmo dia, na Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais. O encontro teve como



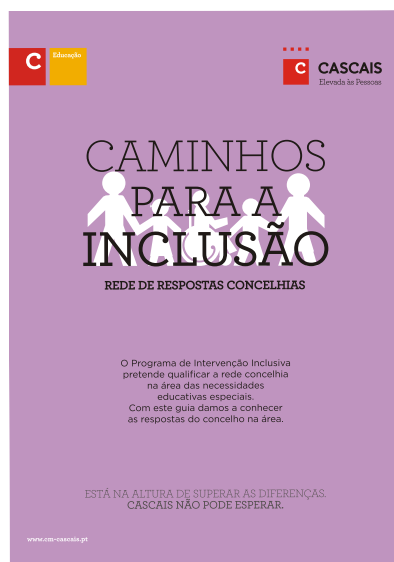
Com localização privilegiada, o Hospital Ortopédico de Sant'Ana é uma referência na prevenção, tratamento e reabilitação nesta área de saúde

objetivo envolver e mobilizar os agentes da Saúde e do Turismo em Portugal numa discussão sobre Turismo de Saúde e a sua internacionalização. Reuniu representantes de grandes empre-

sas turísticas, grupos de saúde e membros do Governo, nomeadamente a Secretária de Estado do Turismo, Cecília Meireles, e o Ministro da Saúde, Paulo Macedo. ■ LC

“CAMINHOS PARA A INCLUSÃO”

Rede de respostas concelhia ao serviço das crianças com necessidades educativas especiais



Cascais tem agora uma nova ferramenta ao serviço da inclusão. Intitulada "Caminhos para a inclusão - Rede de Respostas Concelhia", esta publicação municipal de pouco mais de 40 páginas foi lançada neste mês de dezembro e reúne um precioso conjunto de informações sobre

o programa de intervenção inclusiva da rede concelhia na área das necessidades educativas especiais. Em pequeno formato - cabe quase num bolso - a brochura é um verdadeiro guia para melhor conhecer as respostas do concelho nesta área que atinge 4,5 por cento da população escolar.

Que serviços existem? Onde? Como se podem solicitar? Quem tem direito a eles? Perguntas muitas vezes colocadas aos pais e educadores que, por várias razões, enfrentam situações onde as necessidades educativas especiais pontuais ou permanentes carecem de intervenção.

"Esta publicação não podia ser mais oportuna", refere Carolina Crispim, técnica responsável pela organização dos conteúdos. "A alteração legislativa ditada pelo Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro, motivou uma profunda revolução na forma como encaramos as necessidades educativas especiais, sobretudo nas escolas, uma vez que os jovens com estas necessidades

passaram a ser integrados nas escolas públicas até aos 18 anos. Mas isto teve implicações em todas as áreas: na Educação, no Desporto, na Saúde, no lazer, ou seja, na vida em geral destas crianças e jovens e respetivas famílias. Esta publicação visa precisamente ajudar a identificar as respostas existentes no concelho de Cascais, de modo a que todos possam tirar o maior e melhor partido dos recursos disponíveis".

Numa linguagem acessível, a publicação "Caminhos para a inclusão", apresenta desde logo respostas para as idades mais precoces, ou seja, o que fazer quando uma família se confronta com uma criança com necessidades educativas especiais? Baseando-se na legislação vigente, as técnicas responsáveis por esta publicação apresentam respostas desde o nascimento até aos 18 anos, salientando que "a intervenção deve ser o mais precoce possível para minimizar os efeitos de qualquer patologia no desenvolvimento da criança".

Enquanto parte fundamental do processo, os pais e encarregados de educação são chamados a conhecer os seus direitos e deveres, ao mesmo tempo em que são informados sobre quais as medidas no âmbito da ação social escolar com que podem contar no concelho de Cascais.

De forma prática e transversal, as respostas concelhias para crianças, jovens e adultos com necessidades educativas especiais surgem elencadas na brochura, de modo que é possível identificar as respostas no local onde a criança está, na escola e fora desta, depois de terminar a escolaridade obrigatória, ao nível do ensino superior e da formação profissional.

A oferta informativa estende-se ainda à integração na comunidade através de centros de recursos e centros de atividades ocupacionais e ainda quanto à forma de responder a necessidades associadas, como apoio domiciliário, lar residencial, centro de atendimento e acompanhamento. Nada foi descurado, sendo possível

identificar opções disponíveis nas áreas da saúde, desporto, tempo livre e do lazer e ainda projetos de sensibilização e promoção da inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais.

Como referem, na introdução, Carlos Carreiras, presidente da Câmara e Ana Clara Justino, vereadora da Educação, "este guia (...) não é um destino. Muito pelo contrário: é apenas um ponto de partida. E é um ponto de partida, precisamente, de um "caminho" que sabemos que é longo e que, sabemos também, tem de ser percorrido em conjunto por todos nós: alunos, pais, professores, setor social e poder político. É o longo caminho que, estamos certos, só nos levará onde queremos se formos capazes de dar passos firmes no sentido da inclusão, da igualdade, da felicidade e da liberdade".

Distribuída junto da comunidade educativa, esta publicação está também disponível na internet em www.cm-cascais.pt. ■ FH

CASCAIS

PERFIL DO MUNÍCIPE

Fernando Azevedo Gil e Susana Cambournac Gil
Pastelaria à portuguesa, com certeza

Texto: Marta Silvestre | Fotos: Luís Bento



A porta da pastelaria está aberta há 5 anos. Mas a aventura do casal Gil começou há muito mais tempo. Mais precisamente há duas décadas, pela mão da pasteleira Susana Cambournac Gil e pela visão empreendedora de Fernando Azevedo Gil. Antes da sua improvável chegada

ao mundo da doçaria, Fernando, um agrónomo de formação, foi colecionando passagens pela agricultura, banca e ramo automóvel. Já Susana, desde jovem começou a cozinhar em casa e a vender para fora, aproveitando sábias receitas de família. Já lá vão 22 anos. Fê-lo não só porque

gostava realmente de cozinhar mas também porque foi a forma que encontrou para, além de ter algum rendimento, conseguir conjugar a educação e apoio à filha, Joana.

Olhando para trás, Susana, que até “gosta mais de fazer salgados”, confessa que nunca pensou poder ter sucesso no mundo da pastelaria. Mas, vendo bem, os condimentos para o êxito estavam lá todos: “Em casa dos meus pais sempre houve o culto da mesa”, conta Susana, confessando que se dedicou desde muito nova a “reciclar as receitas da avó, da zona de Elvas, e da mãe, originária de Torres Vedras”. É este génio criativo que a leva a apresentar os seus primeiros bolos que são desde logo bem recebidos pelos clientes. A fama passa, literalmente, de boca em boca, e novos clientes trazem mais encomendas. Entre os primeiros está o Café da Natália, em Sintra, e as iguarias de Susana destacam-se ao ponto do seu “Queijo d’Ovos”

valer o prémio de gastronomia de Cascais em 2002. É aí que Fernando pensa noutras formas de potenciar o talento de Susana. Trabalhando por conta própria, e apostando na melhor publicidade de todas – a satisfação dos clientes –, ganham contratos com alguns restaurantes de renome da zona do Guincho e, mais tarde, começam a fornecer a cadeia

“Em casa dos meus pais sempre houve o culto da mesa”
[Susana Gil]

dos Supermercados El Corte Inglés. Desde então o casal nunca mais parou. Com a ajuda da DNA Cascais, abrem há cinco anos uma loja de venda direta ao público em São João: a ‘La Calmette’ herda

o nome afrancesado de uma vila francesa de onde descende a família de Susana.

Com Susana aos comandos na cozinha onde Joana ajuda como “partidora de ovos oficial”, e Fernando ao balcão, a ‘La Calmette’ têm-se afirmado no panorama do concelho como uma das pastelarias de referência. Do menu permanente fazem parte inúmeras iguarias tradicionais – Pão de Rala, Pudim de Abade de Priscos, Toucinho-do-céu, Papos de Anjo, Barriga de Freira – que ajudam a afirmar a cultura gastronómica portuguesa.

Depois de uma demonstração feita para a equipa do ‘C’, fazer fios de ovos até parece fácil – resistir-lhes é que é difícil. Mas porque a época é dada a pequenos pecados gastronómicos, não vale a pena resistir muito. Decidimos, por isso, adoçar o seu Natal com as receitas da época dadas pela mão divina de Susana Cambournac Gil. Bon appetit!

RECEITAS DE NATAL

PÃO-DE-LÓ DE ALFAZEIRÃO

INGREDIENTES

- 8 gemas
- 4 ovos
- 250 g de açúcar
- Raspa de limão
- 1 cálice de vinho do Porto
- 150 g de farinha de trigo paneírada
- Manteiga (para untar)

PREPARAÇÃO

Unte com a manteiga uma forma redonda, lisa, com cerca de 20 cm de diâmetro e forre-a com papel vegetal. Bata gemas, ovos e açúcar até obter um creme fofo e leve. Junte o vinho do Porto e a raspa de limão e mexa tudo, sem bater. Junte a farinha, envolvendo cuidadosamente, igualmente sem bater. Verta a mistura na forma e leve a cozer no forno a 180°C, cerca de 20 minutos. Como vai estar mal cozido, deve lidar com o bolo com bastante cuidado. Se começar a alourar demasiado cedo, cubra com papel alumínio e reduza a temperatura para 160°C. Retire do forno e... delície-se!

RECEITAS DE NATAL

RECEITAS DE NATAL

PUDIM DE ABADE-DE-PRISCOS

INGREDIENTES

- 800 g de açúcar
- 30 gemas de ovos
- 1 colher de sopa de banha
- 1 pau de canela
- 1 casca de limão
- 200 g de açúcar para caramelo
- para forrar a forma

PREPARAÇÃO:

Comece por fazer o caramelo com 200 g de açúcar e água (qb). Forre a forma e deixar arrefecer. Ponha o açúcar ao lume com o pau de canela e a casca de limão até atingir ponto de pérola. Junte a colher de sopa de banha e mexa até derreter. De seguida, junte as gemas à calda de açúcar. Passe tudo por um passador de rede fina, coloque na forma e leve ao forno em banho-maria durante 1 hora (aproximadamente). Retire, deixe arrefecer e bom apetite



QUEIJO DE OVOS “LA CALMETTE”

INGREDIENTES

- Massapão: 400 grs de miolo de amêndoa sem pele
- 400 grs de açúcar em pó
- 4 claras

- Fios de ovos: 400 g de açúcar
- 2,5 dls de água
- 10 gemas

PREPARAÇÃO

Massapão: Passe duas vezes o miolo de amêndoa pela máquina de picar. Junte o açúcar em pó e as claras. Misture os ingredientes com a mão até ter uma pasta moldável. Fios de ovos: Leve o açúcar com a água ao lume e deixá-lo ferver até ganhar ponto de pérola (fraco). Passe as gemas ligeiramente batidas por um passador para eliminar todas as partículas das claras. A seguir, comece a deitar as gemas na calda de açúcar, em movimentos circulares, utilizando um passador próprio

de três bicos. Deixe cozer durante breves minutos, retire com uma escumadeira, escorra numa peneira e, com a ajuda de um garfo ou com a mão, separe os fios de ovos. Se a calda de açúcar engrossar, deite um pouco de água fria para voltar ao ponto de pérola, antes de deitar novamente as gemas. Reserve os fios de ovos. Do massapão retira-se um pouco para fazer a tampa do queijo. Com a restante massa fazer uma bola que se coloca na mesa de cozinha polvilhada com açúcar. Molar o dedos em clara de ovo e abrir um



buraco que se vai alargando até as paredes e o fundo do queijo terem meio centímetro de espessura. Recheie o queijo com camadas alternadas de fios de ovos e de ovos-moles. Com o massapão que inicialmente separou, fazer a tampa com o auxílio de uma faca molhada em clara de ovo, colocando as porções necessárias para tapar o queijo. Com a mesma faca, alise a superfície. Polvilhe o queijo com açúcar em pó. Bom apetite!

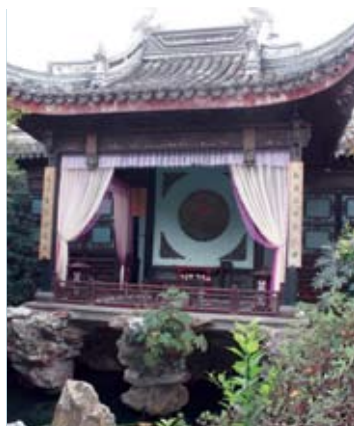
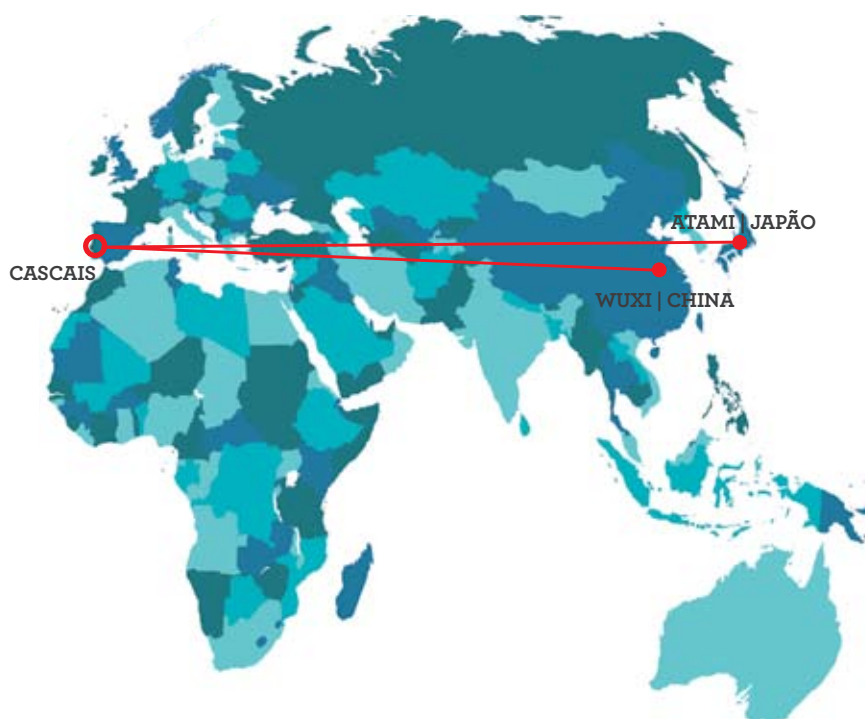
■ CASCAIS

JOVENS SEM FRONTEIRAS: CHINA E JAPÃO DESTINOS DO NOVO PROGRAMA DE ESTÁGIOS

A partir de 2013, jovens de Cascais vão ter experiências profissionais e culturais do outro lado do mundo

■ ■ ■ ■

Texto: Isabel Alexandra Martins



WUXI | CHINA

Há quase vinte anos (1993), Cascais foi o primeiro município europeu a geminar-se com Wuxi. A cidade tem 6,4 milhões de habitantes e faz parte de uma das mais dinâmicas províncias chinesas, Jiangsu.

“Ni hao”. “Hajimemashite”. Soa a estranho? As expressões, respetivamente “olá” (em mandarim) e “prazer em conhecê-lo” (em japonês), vão dentro em breve deixar de ser desconhecidas para os jovens de Cascais selecionados para o novo programa de estágios profissionais e intercâmbio cultural desenvolvido pela Câmara Municipal de Cascais. Wuxi (China) e Atami (Japão), duas cidades geminadas com Cascais, são os destinos que vão marcar o arranque deste programa já em 2013. Desenhado sobre princípios inovadores a nível nacional - a Câmara Municipal de Cascais é pioneira a lançar estágios profissionais e intercâmbios com cidades chinesas e japonesas - o programa assenta em dois pilares: por um lado, os estágios profissionais, que em Wuxi serão conduzidos principalmente em empresas de área tecnológica e em Atami na área do turismo de saúde; e, por outro, os intercâmbios culturais para jovens nas duas cidades irmãs de Cascais. A oportunidade surgiu durante uma visita de Alexandre Faria à China e ao Japão. O responsável pelas Relações Internacionais foi convidado pela

cidade chinesa para participar no Fórum Internacional das cidades geminadas com Wuxi. Na presença do cônsul-geral de Portugal em Xangai, Joaquim Moreira de Lemos, o vereador levava na bagagem uma proposta para a criação de um programa de estágios profissionais para jovens das cidades geminadas com Cascais que capitalizasse o que de melhor, em termos profissionais, as cidades parceiras podem oferecer. A ideia foi bem acolhida por Wuxi e Atami que aceitaram integrar o programa já a partir do próximo ano. A expectativa é que o programa

possa ser alargado a mais cidades geminadas com Cascais. A autarquia, satisfeita com o resultado alcançado e decidida a reforçar os laços de cooperação e amizade com estes dois municípios, pretende estabelecer compromissos duradouros ao nível cultural, profissional e também económico. Por isso, e para além dos estágios que vão rasgar novos horizontes a jovens cascalenses, está a ser desenhada uma estratégia de verdadeira diplomacia económica local. Peça essencial neste puzzle é a promoção de Cascais como um destino turístico atrativo em

toda a rede de geminações do concelho. Neste particular, Atami e Wuxi são portas de entrada privilegiadas para grandes mercados não apenas de emissão de turistas mas de investimento externo. Do outro lado do mundo, o racional é semelhante: Cascais é uma porta privilegiada de entrada na Europa. O desafio, como explica Alexandre Faria, é que Cascais seja mais do que um ponto de passagem para outros destinos. “Queremos que visitem Cascais, não apenas por algumas horas, enquanto aguardam viagem para as grandes capitais europeias, mas que fiquem durante uns dias e apreciem a qualidade e requinte das nossas unidades hoteleiras, desfrutem da nossa oferta cultural, experimentem a nossa gastronomia, façam as suas compras no nosso comércio, e que voltem a Cascais, pois serão sempre bem recebidos”, explica o vereador das Relações Internacionais. Em paralelo com o VI Fórum Internacional das Cidades Irmãs, em Wuxi, Cascais apresentou todo o seu potencial turístico numa reunião promovida para o efeito pelo Bureau de Turismo, que contou com a presença dos operadores turísticos da região de Jiangsu.

RASGAR HORIZONTES

De volta ao programa de estágios e intercâmbio cultural, um dos seus pilares mais fortes é a promoção do diálogo cultural e conhecimento mútuo entre povos. Para além dos jovens

que terão uma oportunidade de enriquecimento profissional na China e no Japão, Cascais também terá oportunidade de receber jovens das cidades geminadas, garantindo-lhes uma experiência de imersão na cultura portuguesa e nos setores de atividade onde somos reconhecidamente bons a nível internacional, como o Turismo.

Todos os jovens interessados em participar, tanto nos estágios profissionais como no intercâmbio cultural, podem começar já a pesquisar sobre as cidades geminadas com Cascais. A seleção terá por base um concurso dirigido a jovens estudantes, maiores de idade, que residam no concelho, cuja temática versará sobre a nossa rede de cidades geminadas.

Os selecionados podem fazer as malas para um dos destinos acima referidos, podendo participar num estágio profissional, nomeadamente nas áreas das tecnologias e turismo de saúde, ou agarrando a oportunidade de viverem uma experiência de intercâmbio cultural. A viagem fica a cargo da Câmara Municipal de Cascais e a estadia e alimentação é por conta dos municípios de acolhimento.

Já em 2014 será Cascais a receber jovens das Cidades de Wuxi e Atami. Todos os pormenores sobre o programa de estágios serão divulgados nos primeiros meses do próximo ano, no Boletim “C”, bem como na página da internet e facebook da autarquia.



Atami, Japão

SABIA QUE...

Cascais assinou os primeiros acordos de geminação há mais de vinte anos, com as cidades de Vitória, no Brasil (1986), e Santana, em S. Tomé e Príncipe no mesmo ano, seguindo-se em 1988, Biarritz, cidade francesa com a qual já tem realizado intercâmbios culturais para jovens, Atami no Japão (1990), Wuxi na China e Ilha do Sal em Cabo Verde (1993). Mais tarde,

juntaram-se Gaza na Palestina e Xai-Xai em Moçambique (2000), Guarujá no Brasil (2001), Bolama na Guiné Bissau (2010).

Já este ano, Campinas no Estado de S. Paulo, Brasil, Ungheni na Moldávia, a californiana Sausalito nos Estados Unidos da América e a cidade turca de Karsiyaka, passaram também a fazer parte da rede de cidades geminadas.

CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL DEDICA 2,5 MILHÕES DE EUROS À EMPREGABILIDADE

Programa inovador da CMC visa combater desemprego no concelho criando centenas de vagas em bolsas e estágios remunerados



Texto: Gonçalo Venâncio



A Câmara Municipal de Cascais prepara-se para lançar um ambicioso programa de promoção de emprego que vai permitir criar centenas de bolsas de trabalho e estágios profissionais remunerados. A medida, que faz parte de um vasto plano municipal de combate ao desemprego – e que inclui ainda políticas de incentivo à contratação, requalificação profissional, estímulos ao empreendedorismo e novas formas de ajuda e aconselhamento aos munícipes sem emprego – vai ter uma dotação de 2,5 milhões de euros e será apresentada já no próximo mês de Janeiro.

“Para a Câmara Municipal de Cascais, um desempregado não é apenas um número. Entendemos que cada novo desempregado é um futuro hipotecado ou um passado deitado fora; é uma dignidade ferida; é uma família destabilizada; é uma sociedade atacada” assinala Carlos Carreiras, presidente da autarquia.

“É por isso que o combate ao desemprego e à exclusão, através de medidas proactivas de fomento da empregabilidade, são absolutamente cruciais para nós”, prossegue Carlos Carreiras.

Na base deste pacote estão conceitos, já testados e bem-sucedidos, noutros programas de iniciativa municipal de promoção da empregabilidade nomeadamente entre a população jovem. Falamos de programas como o “Jovens Ativos”, o “Programa de Ocupação de Jovens”, as “Oficinas Modulares” e os “Programas Ocupacionais”. Olhando para os números, todos estes programas somados envolveram, só no presente ano, 2000 jovens do concelho, 4000 horas de ocupação, 500 horas de formação e mais de um milhão de euros investidos.

É a experiência do passado que faz com que Carlos Carreiras esteja otimista quanto ao futuro. “Estes não são planos pensados centralmente e que, por mais bem-intencionados que sejam, não têm adesão à realidade. São medidas que se inspiram no sucesso de experiências anteriores e que nos dão a garantia de poder fazer face, de imediato e no curto prazo, à dolorosa experiência que atravessamos nossos concidadãos desempregados.”

Portanto, o desafio é alargar programas que apenas se des-

tinavam a jovens à população em geral, fundamentalmente a todos os desempregados com mais de 35 anos. Como é que isso se vai fazer? De três formas: através de bolsas de estágio, de incentivos à agricultura e reflorestação, e de programas de inserção no mercado de trabalho. Com a perspetiva de serem criadas “algumas centenas” de bolsas de estágio, este programa é especialmente dirigido à população jovem do concelho e tem, no Governo central, um parceiro determinante. “É isso que estamos a negociar com a Administração Central e temos tido dos responsáveis políticos um apoio entusiasta à nossa ideia”, confirma Carlos Carreiras. A ideia, neste programa em particular, é que as portas do mundo do trabalho se abram para os jovens que procuram acumular experiências profissionais.

Paralelamente a esta iniciativa, avança também um programa de incentivo à agricultura e reflorestação exclusivamente direcionado aos beneficiários de Rendimento Social de Inserção, Subsídio de Desemprego ou

Subsídio Social de Desemprego com mais de 35 anos. Este programa está apenas e só direcionado para a agricultura e reflorestação.

Por último, emerge uma terceira linha de apoio para desempregados no geral, e que replica o modelo do programa “Jovens Ativos”. Neste caso, os candidatos são incluídos em ambiente empresarial, havendo incentivos para que a entidade empregadora contrate no final de um período experimental de trabalho.

MAIS APOIO AOS DESEMPREGADOS

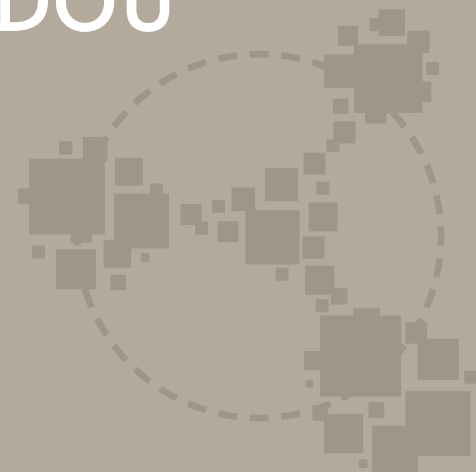
Outro pilar deste plano é o apoio às pessoas que caíram na

malha do desemprego. Por isso, a Câmara Municipal de Cascais será a primeira autarquia do país a criar uma unidade orgânica de Promoção de Emprego. Mais ainda, será criada uma nova Linha Verde capaz de garantir um atendimento personalizado aos que a ela recorrerem.

É porque o empreendedorismo é outra das componentes importantes do plano, todos os desempregados serão incentivados a descobrir o potencial empreendedor que há em si.

Porque a cada dificuldade corresponde uma oportunidade, a DNA Cascais será um ponto essencial para incentivar todos os cidadãos a descobrirem o seu potencial.

O MUNDO MUDOU



ACOMPANHE ESTA MUDANÇA.
SE TEM UMA IDEIA PARA CRIAR
UMA EMPRESA INOVADORA,

FALE CONNOSCO.

www.dnacascais.pt

DNA **CASCAIS**
Empreendedorismo e Comércio

■ CASCAIS

CASCAIS, CONCELHO INTELIGENTE

Especialistas reuniram-se no Estoril para debater o tema “Energy for smart cities”. Uma oportunidade para ver o que se faz no concelho.



■■■■

Textos: Patrícia Sousa | Fotos: Luís Bento



Sabia que se apenas a rede elétrica norte-americana fosse 5% mais eficiente, isso pouparia o equivalente às emissões de CO₂ de 53 milhões de automóveis? Ou ainda que, todos os anos, as maiores metrópoles da grande potência tecnológica do planeta, os Estados Unidos da América, desperdiçam 4,2 biliões de horas de trabalho e 10,6 biliões de litros de combustível em filas de trânsito?

Estes são os números de um desperdício avassalador que o mundo de escassez em que vivemos e a degradação do ambiente não permitem.

Somando a isto o facto de, em 2050, as estimativas apontarem para que 70% da população mundial viva em cidades, compreende-se a emergência de planejar a cidade do futuro, hoje. Foi esse o propósito de dezenas de especialistas e convidados que, de 28 a 30 de novembro, no Centro de Congressos do Estoril, participaram na 2ª edição da conferência “Energy for Smart Cities 2012”. A iniciativa, organizada pela Fundação Cascais, olhou para as cidades do futuro partindo dos usos de energia e as suas repercussões no planeamento urbano. “Como gerir as redes de energia, criando sustentabilidade e eficiência, ao mesmo tempo que melhoramos a vida dos cidadãos?”, foi a grande questão que

muitos participantes colocaram em cima da mesa.

O horizonte de possibilidades é grande – vai da saúde à cidadania, passando pela gestão do trânsito ou pelas pesadas estruturas de abastecimento de água e eletricidade – mas parte de um denominador comum: a internet.

Colocando a internet “ao serviço das coisas”, é possível esboçar um mundo mais eficiente. Mas para criar cidades inteligentes, sustentáveis e com elevado nível de vida para os seus cidadãos, também precisamos de hardware. E o hardware vem de áreas como a engenharia, a arquitetura e o design que, pensando os sítios onde vivemos e como nos movemos, podem fazer nascer as designadas “Cidades Inteligentes”.

CASCAIS: “VILA INTELIGENTE”

Ao longo dos últimos anos, Cascais tem implementado uma série de projetos para que a inteligência territorial seja uma realidade no concelho. Há vários exemplos de boas práticas levadas a cabo pelo Município e que podem ser observadas um pouco por todo o concelho. Como por exemplo, no Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal, em S. Pedro Estoril, um edifício cujo objetivo é

criar um cenário de consumo sustentável e controlado através da tecnologia – quem já visitou a Pedra do Sal por certo reparou nas turbinas eólicas, no sistema solar térmico e no sistema fotovoltaico. Outro exemplo de como Cascais trabalha para ser uma “cidade inteligente” está patente na Piscina Municipal de Abóboda – que recorre a energia solar e ao sistema de cogeração para aquecer a água bem como a uma arquitetura que favorece a sustentabilidade – ou mesmo nos semáforos do concelho. Quando, em 2010, o concelho foi o primeiro do país a concluir a substituição de todos os semáforos pelo sistema LED, isso permitiu uma poupança anual de mais de 50 mil euros bem como uma significativa redução nas emissões de CO₂.

Outro dos pilares da “cidade inteligente” é a cidadania. Neste particular, Cascais tem-se destacado a nível nacional e internacional com o seu Orçamento Participativo.

A competição no domínio das cidades inteligentes – na verdade, uma corrida para ver quem antecipa o futuro – é exigente. Recentemente, a consultora Inteli realizou um ranking das cidades mais inteligentes do país.

Consegue adivinhar quem ficou em primeiro? Se respondeu “Cascais”, acertou.

THOMAS HERZOG, ARQUITETO E PROFESSOR NA UNIVERSIDADE DE MUNIQUE

Arquiteto sediado em Munique, fundador de um dos mais reputados ateliês alemães, o Herzog und Partners, e professor universitário com passagens por várias academias mundiais, Thomas Herzog nasceu em 1941 e notabilizou-se como um dos arquitetos contemporâneos que mais atenção dedicou às questões da sustentabilidade e ao planeamento urbano no futuro. O ‘C’ esteve à conversa com Herzog.

As necessidades das cidades do futuro, cruzadas com os atuais défices de energia, são compatíveis com pequenas operações nas cidades, ou teremos de construir

tudo a partir do zero?

A cidade do futuro, que na verdade é a forma como vemos o desenvolvimento das cidades que hoje existem, pode evoluir de várias maneiras. Por exemplo, a construção dos grandes blocos da cidade pode ser melhorada de muitas formas. Mas o ponto mais fundamental é outro...

E qual é ele...

A questão é que grande parte do consumo de energia nas cidades é causada pelo trânsito. E o trânsito pode efetivamente sofrer grandes alterações porque existem muitas soluções. Repare que a solução atual para

transporte de pessoas, através de automóveis nas cidades, é um desperdício enorme de espaço.

Portanto, olhar para a mobilidade como ponto de partida para a organização das cidades é fundamental?

É um dos principais pontos do planeamento urbano. Todos os planeadores urbanos deviam perguntar-se: “Como é que podemos ter mobilidade nas cidades sem usar o carro?” Bem... não que eu seja contra os carros. Mas o ponto é: se estamos a utilizar alguma coisa de forma errada estamos, naturalmente, a cometer um erro.

E como é que isso se resolve professor?

Este problema, o problema de espaço e de planeamento urbano, não se resolve com carros. Nem com carros elétricos. A grande questão está nas distâncias que têm de ser cobertas pelas pessoas, por exemplo, nos movimentos “casa/trabalho” que o planeamento urbano do Pós-Guerra não soube desenvolver da melhor forma. Hoje em dia, as distâncias são muito grandes e em vários sentidos. E nesse capítulo há realmente várias opções que foram documentadas há muito tempo. Portanto, nada é impossível.



■ CASCAIS

MEDICAMENTOS A METADE DO PREÇO PARA FAMÍLIAS EM DIFICULDADES



Projeto Farmácias do Concelho de Cascais entrou em vigor dia 13 de dezembro



Textos: Gonçalo Venâncio

Garantir a dignidade na dificuldade. É este o grande objetivo do “Projeto Farmácias do Concelho de Cascais” que entrou em vigor no passado dia 13 de dezembro. Envolvendo 30 farmácias e 15 organizações de intervenção social do concelho de Cascais, este protocolo coloca ao dispor dos munícipes em situação de maior vulnerabilidade económica e social uma ajuda de 50 por cento na fatura final dos medicamentos.

De uma primeira experiência suportada em exclusivo pelas farmácias, e que pelas suas características de responsabilidade social restringiu a seis mil euros o valor de subsidiação na aquisição da terapêutica de 32 munícipes, o concelho de Cascais passa agora a dispor de uma arrojada e mais musculada resposta social nesta vertente. Mais profundo e abrangente, o novo programa junta desde logo 30 farmácias, 15 organizações de intervenção social e uma dotação de 60 mil euros inteiramente suportada pela autarquia. Já as farmácias de Cascais mostraram-se, desde a primeira hora, incondicionalmente ao lado da Câmara Municipal de Cascais apesar das dificuldades que o setor atravessa, como explicou ao ‘C’, João Silveira: “As farmácias portuguesas estão em crise e todos os dias algumas delas são ameaçadas pela insolvência. Mas

há pessoas em muito pior situação do que nós e vamos estar ao lado da população. Estamos sempre disponíveis para ajudar essa população carenciada com aquilo que fazemos melhor: rastreios, medição de glicémia, colesterol, formações e acompanhamento. Podem sempre contar connosco porque as farmácias sempre foram e vão continuar a ser uma rede da nossa comunidade”, assinalou o representante das Farmácias de Cascais.

Beneficiam deste protocolo os cidadãos residentes no concelho de Cascais que tenham baixos rendimentos e que tenham, atempadamente, sido sinalizados pelas instituições de intervenção social do concelho. São estas instituições que, por seu turno, cabe o trabalho fundamental de fazer a identificação e triagem dos potenciais beneficiários do programa conduzindo-os até às farmácias aderentes.

Enquanto os apoios integrais anteriormente prestados aos 32 munícipes se irão manter na medida do necessário, tendo em conta cada caso, o “Projeto Farmácias do Concelho de Cascais” permite alargar o apoio a um número de famílias largamente superior, mitigando as dificuldades em suportar despesas com medicamentos que passam a ser pagos em 50 por cento por esta ajuda municipal. “Montámos uma grande equipa

para este protocolo. Todos juntos – poder local, farmácias e instituições de solidariedade social -, somámos forças e ficámos em condições de travar a batalha pelo acesso ao medicamento. E queremos garantir que, mesmo alargando o protocolo, ninguém ficará sem medicamento por não ter condições económicas”, sublinhou na sua intervenção o vereador da ação social da Câmara Municipal de Cascais, Frederico Almeida.

“Quisemos ser mais ambiciosos e chegar a mais pessoas, também porque a realidade nos pedia para sermos mais ambiciosos e para chegar a mais pessoas. Assim, disponibilizámos 60 mil euros para que mais famílias e mais pessoas pudessem aceder à aquisição de medicamentos a preços reduzidos”, prossegue Frederico Almeida. E, no fundo, como é que um munícipe pode ver a fatura dos seus medicamentos reduzida para metade? O vereador da ação social explica: “Temos 15 instituições que fazem a referência dos munícipes mais carenciados. Sabem que têm dificuldades e, portanto, fazem o seu encaminhamento para a farmácia. Na farmácia, o munícipe apresenta a sua receita e apenas paga 50% do valor total da fatura. Os restantes 50% são pagos pela Câmara Municipal de Cascais através das verbas transferidas para as instituições.”



No fim de contas, é possível criar mais justiça social e chegar a muito mais pessoas fazendo uma diferença significativa na vida de muitas famílias. Resumindo, “Cascais caminha a passos largos para ser um

concelho modelo em Portugal, estando sempre ao lado dos menos favorecidos e ao lado da população”, como realçou João Silveira, representante das 30 farmácias parceiras da autarquia neste protocolo.

COMO POSSO ACEDER AOS MEDICAMENTOS COM 50% DE COMPARTICIPAÇÃO?

1.  Os cidadãos com maior vulnerabilidade económica e social são sinalizados pelas instituições de solidariedade social do concelho
2.  Depois de analisado cada caso, as IPSS e as restantes instituições conduzem os cidadãos às farmácias aderentes.
3.  O utente apresenta a sua receita médica e, quando receber a fatura, 50% do valor é suportado pela CMC

DESTAQUE

PESSOAS QUE NOS INSPIRAM

Fotos: Laís Castro, Luís Bento, Marta Silvestre e DR

2012 está a caminhar para o fim. E com o final do ano vêm sempre os exercícios de balanço. Vemos imagens do ano em segundos; rimos com as gafes e com caricaturas; fazemos tabelas dos 'mais' e dos 'menos'; e surpreendemo-nos com os acontecimentos do presente que a velocidade do tempo parecia ter empurrado para um canto do sótão. Este é o tempo deles, dos balanços. É aquele tempo em que todos nós, pelo menos num segundo

da nossa vida, fomos levados a pensar no que fizemos. E no que ficou para fazer. Ou no que gostaríamos de ter feito. Talvez até naquilo que nos arrependemos de ter feito. É a tradição. Mas este é também aquele tempo em que nos projetamos para a frente, que ganhamos força e balanço para o que está para vir. Dizem que é duro e difícil o que está para vir. Por isso, quisemos ir conhecer pessoas para quem o princípio de vida é ajudar

os que os rodeiam a vencer as dificuldades.

Apresentamos-lhe Conceição Barros, José Vera, Margarete Mourão, Filipe Silva, Júlio Marques e Pedro Mateus. Seis exemplos, cascalenses, anónimos, inspiradores. Pessoas que não fazem capas de revista nem são notícia mas que, a cada dia que passa, fazem a diferença onde ela mais é precisa: entre as comunidades mais frágeis da nossa sociedade.

Para além de ser um tempo para balanços, esta é a quadra que nos oferece uma janela única para a renovação. Contamos-lhe, por isso, seis histórias que mostram como a vontade e a esperança são extraordinários motores de transformação social.

Conceição, José, Margarete, Filipe, Júlio e Pedro são pessoas que nos inspiram. Não são eles que o dizem, nem somos nós que o dizemos. É o trabalho deles – e as pessoas

que ele toca - que falam por todos nós. Porque no limite, quando tudo no mundo muda depressa demais, estes seis cascalenses mostram-nos que há constância na bondade humana. E que, por isso, há sempre lugar para a esperança no tempo que está para vir.

Para terminar, pedimos a todos que completassem a frase: "Em 2013 todos poderíamos dar aos outros mais..." " O resultado está nos quadros. Deixe-se inspirar.



DESTAQUE



Margarete Mourão, 35 anos
Coodenadora do Clube Barrigas XXL

Há quem não acredite que a vocação nasce conosco. Ou que ajudar os outros é um dom de nascença. Para os céticos, apresentamos Margarete Mourão, alguém que nasceu para aquilo que faz: inspirar mulheres, jovens, cidadãs, mães. Falamos da analista de marketing, mulher cosmopolita que, há cinco anos, durante a sua primeira gravidez, conheceu a enfermeira Cristina Flores que a ajudou, a Margarete e ao marido, a ultrapassar uma fase particularmente difícil da gravidez do casal. Ligadas emocionalmente desde então, avançaram para um projeto de apoio à maternidade e parentalidade: o Clube Barrigas XXL. Com sede em Cascais, este centro, mais que o auxílio às mães e pais, é neste espaço que se tentam anular as ansiedades e medos ligados à gravidez, ao parto e à chegada de um novo membro às famílias. Também há cursos de pré e pós parto e, em cima de tudo isso, um projeto de responsabilidade social que faz toda a diferença. É no bairro de Matos-Cheirinhos que Margarete presta apoio a mães adolescentes, num trabalho que tem tanto de árduo co-

mo de gratificante. Pelas barrigas XXL já passaram cerca de 70 casais e cerca de 20 jovens mães carentes. E ao lado de Margarete está sempre a enérgica e indispensável Cristina - "um anjo da guarda" para tantas famílias e para a própria. Margarete é daquele tipo de mulheres radiantes, feliz consigo e com a vida. Daquele tipo de pessoas para quem o amor é incondicional, ultrapassa a fronteira do lar e espalha-se por aqueles que mais necessitam. Ativa, solidária, divertida, diz-se uma mulher realizada, leal mas por vezes

impaciente e teimosa. A coordenadora do Clube sonha um dia poder viver "do e para o projeto" que, devido à conjuntura atual, a tem levado a levantar várias possibilidades quanto ao futuro. Margarete deseja que ele nunca acabe e por isso o apoio das entidades torna-se essencial, para que o centro viva e para que possamos todos continuar a partilhar a felicidade de dezenas de mães que foram inspiradas pelo Clube e pela mão de Margarete. E, no fim do dia, que a comunidade continue a ser tocada por esta mulher de sorriso contagiante, tamanho XXL. ■ PS



Júlio Marques, 45 anos
CRID, Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes, Amoreira, Cascais

Quem o conhece sabe que Júlio é um homem alegre e bem-disposto que gosta daquilo que faz. Não dispensa um desafio e tem sempre a porta aberta para uma nova parceria, até porque é, para além da família, nas outras pessoas que o rodeiam que vai buscar inspiração para os muitos projetos que tem abraçado ao longo dos anos. Não se considera, apesar de tudo, uma pessoa feliz. Diz-se, antes, "minimamente feliz", porque ama e sente-se amado, mas enquanto houver alguém, perto ou longe, que passa por dificuldades não se sentirá completamente feliz. O "tiro no escuro" dado, entre outras pessoas, com Lurdes Rocha Viera há mais de 20 anos, para intervir na área da Deficiência em Cascais é hoje um sonho tornado realidade. Falta ainda fazer muita coisa, mas é certo que têm trabalhado com e para as pessoas, tornando-as mais felizes e autónomas, apesar de contrariedades várias. "Fomos concretizando devagarinho, mas é preciso tempo para que as pessoas possam atingir os seus objetivos e este tempo não é igual para todos". Gosta de ouvir as pessoas e colocar-se no seu lugar e sentir

como é ter um peso, uma idade ou um tom de pele diferentes, ou uma deficiência. "Se todos nós soubéssemos colocar-nos no lugar dos outros e dar-lhes a importância que eles têm, se calhar não havia tanta gente a passar por tantas dificuldades. É tempo das pessoas pararem, escutarem e olharem-se. Onde procurarem a diferença, encontrarão a igualdade". Admite que o respeito e a sensibilidade para

com os outros são a sua pedra de toque e aprecia particularmente os projetos que plantam essas sementes entre crianças e jovens que, assim, crescem de forma mais equilibrada. Ainda assim, "todos os projetos são parte de um mesmo sonho", afirma concretizando: "Um dos meus sonhos era ganhar um euromilhão chorado para poder realizar sonhos de outras pessoas!" ■ FH



DESTAQUE

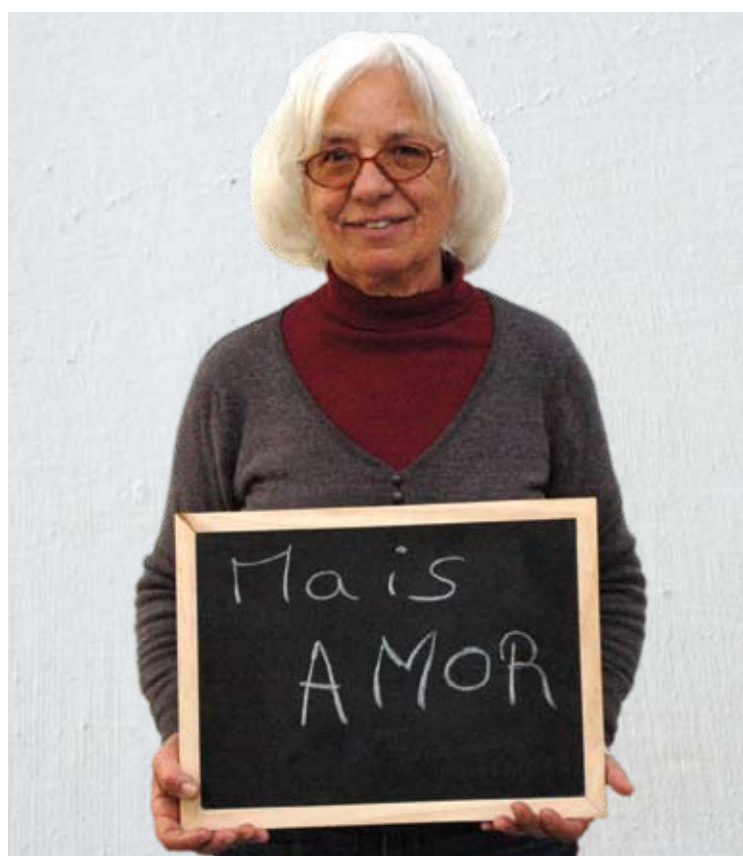


José Vera, 59 anos
 Médico no Hospital de Cascais
 Medicina interna e infeciologista

Há quem acredite nos signos. E talvez eles ajudem a explicar alguma coisa. Os astros dizem que é “Leão”; a garra com que agarra o seu trabalho e com que tenta resgatar cada pessoa que lhe chega às mãos comprova-o. José Vera, homem de trato fino e suave, é médico na unidade de infeciologia do Hospital de Cascais. Já não se lembra como é que optou pela medicina mas lembra-se do momento que, talvez, lhe tenha traçado o destino: ainda nos tempos de liceu, não se dava bem com o “grego” e foi isso que o levou a mudar de área. Ainda bem, dizemos nós. José Vera trabalha desde 1994 com doentes infetados pelo VIH e recorda com mágoa e espírito crítico os primeiros tempos de uma epidemia com que o país lidava com a dificuldade de quem teme o desconhecido e de quem não é capaz de vencer o preconceito. É nessa altura que é criada uma unidade de infeciologia em Cascais e José abraça a gigantesca tarefa de tratar quem lhe chega às mãos, toxicod dependentes na maioria. Apesar de todos os esforços, José reconhece que os doentes não eram bem tratados. Não que lhes faltasse apoio e dedicação médica, mas porque faltava muita coisa a nível farmacêutico e tecnológico.

Hoje, muita coisa mudou. Para melhor. De epidemia do século o VIH passou a doença crónica que, controlada, é uma doença como outras doenças. Ainda assim, os desafios de José não lhe permitem baixar a guarda e é por isso que continua a trabalhar na prevenção em escolas e a dar palestras no projeto “Passe Bem”, da Ser+. Hoje, como ontem, o VIH não dá tréguas mas é a falta de dinheiro para os doentes pagarem consultas que mais o inquieta. Isso, e a “exclusão” - uma atitude que nunca mudou perante o “papão” do VIH. José gostava de poder explicar e convencer todos que, nos nossos dias, as mulheres infetadas podem ser mães, que os pais podem brincar com os filhos e os avós com os

netos. Tudo com qualidade de vida. Otimista, crê que a vacina de prevenção do VIH talvez possa surgir no longo prazo. Enquanto esse momento não chega, é nas suas palavras de médico, mas também de psicólogo e amigo, que muitos doentes encontram refúgio e dignidade no meio da adversidade. Quanto ao resto, ao progresso da medicina e da ciência, José já não arrisca tantas certezas. Contudo, de uma coisa está certo: se algum dia tivesse de fazer outra coisa qualquer, seria sempre no campo da saúde. Porque apesar das dificuldades, dos obstáculos e do caminho longo e sinuoso que já percorreu, José Vera é um homem realizado com o que faz. E centenas de pessoas agradecem-lhe por isso. ■ MS



Maria Conceição Barros, 75 anos
 Voluntária na conferência vicentina de Trajouce

“Anjo sem asas”. A alcunha é sugestiva e prepara-nos para o encontro com Conceição Barros. Aos 75 anos, esta mulher simples e recatada na sua timidez, tem um espírito de missão que fez dela uma das mais populares voluntárias das Conferências Vicentinas de Trajouce.

Conceição vive para dar vida aos outros mas prefere esconder-se na capa da normalidade - “sou uma pessoa igual às outras”, diz. Quem a conhece não concorda, até porque Conceição é daquele tipo de pessoas que nunca sabe dizer “não”. A vocação altruísta vem de cedo, desde a sua infância passada no concelho Paços Ferreira.

Por volta de 1985, chega a Lisboa e conheceu uma senhora com fortes limitações motoras. Aí sobressaiu de imediato o espírito voluntário de Conceição Barros. A partir de então, a vocação materializou-se em missão. Por motivos pessoais, foi forçada a voltar para sua terra natal de onde regressaria passados 12 anos. E é quando regressa, em 2001, que tem um grande desafio à sua espera e que lhe mudaria a vida. As Conferências de São Vicente Paulo querem formar a Conferência de Trajouce e

pedem-lhe ajuda. É o sítio certo para os talentos sociais de Conceição Barros sobressaírem. Para além de ajudar na Igreja, Conceição combate todos os dias uma das maiores doenças da sociedade contemporânea - a solidão - visitando idosos. Muitas vezes, só para ouvir. Outras, prestando assistência domiciliária a quem dela precisa. E porque saber ouvir é um dom, quando o trabalho é muito e as suas visitas habituais têm de ser

alteradas, a vicentina liga para casa dos que tem ao seu cuidado, para saber se está tudo bem ou apenas porque sabe que as palavras têm o poder de ajudar a ultrapassar as dificuldades do dia-a-dia. Para além de tudo isto, a vicentina ainda distribui alimentos a 338 famílias uma vez por mês. Não se vê a fazer mais nada na vida. No fim do dia, basta-lhe a felicidade dos outros e a satisfação que tira da sua ambição: ajudar. ■ MD



DESTAQUE

Admite ser “o chato” que dá a cara quando é preciso ir ao banco renegociar dívidas e o apoio das famílias quando o tribunal declara insolvência. Todos os dias batem à sua porta pessoas que já tiveram tudo, mas que agora têm dificuldades para pagar contas de luz, renda da casa. Ou mesmo colocar comida no prato dos filhos. As situações que vê são piores do que pensava quando, há quatro anos, abraçou o Gabinete Dívida 0 da ABLA - Associação de Beneficência Luso-Alemã, em Carcavelos.

São até piores do que as notícias mostram. Mas, mesmo perante as realidades que fazem a sua rotina, Pedro Mateus continua otimista.

Como consegue? Primeiro, pela sua experiência de vida: há muitos anos sentiu na pele as dificuldades de perder a empresa e ser obrigado a deixar a terra natal, São João da Madeira. Acreditava estar condenado a não ter mais nada, até que apareceu uma segunda oportunidade, uma terceira, uma quarta... E percebeu que é sempre

possível reconstruir. Mas há outro elemento: a fé cristã, sem a qual “estaria completamente apagado”.

É pelo seu exemplo que Pedro Mateus não desiste de apoiar as famílias sobre-endividadadas: “Se eu consegui, porque os outros não hão de conseguir também?”. No Gabinete Dívida 0, a sua missão é ajudar as famílias cuja situação financeira já ultrapassou o limite. O trabalho vai desde dar dicas simples - como poupar no supermercado - a apoiar casos mais complicados, como a renegociação de créditos.

A paixão pela vida e pelas pessoas levam Pedro Mateus a desenvolver outros dois projetos.

O primeiro, Kids Games e Family Games, são jogos que visam transmitir valores às crianças/adolescentes e famílias. O segundo é a animação sociocultural no ATL da ABLA.

Há 20 anos atrás, Pedro Mateus não se imaginava a ajudar outras pessoas. Hoje sente-se completamente realizado, porque pela primeira vez na vida faz o que realmente gosta. E afirma com plena convicção que não trocava o seu trabalho por nenhum Euromilhões. ■ I.C



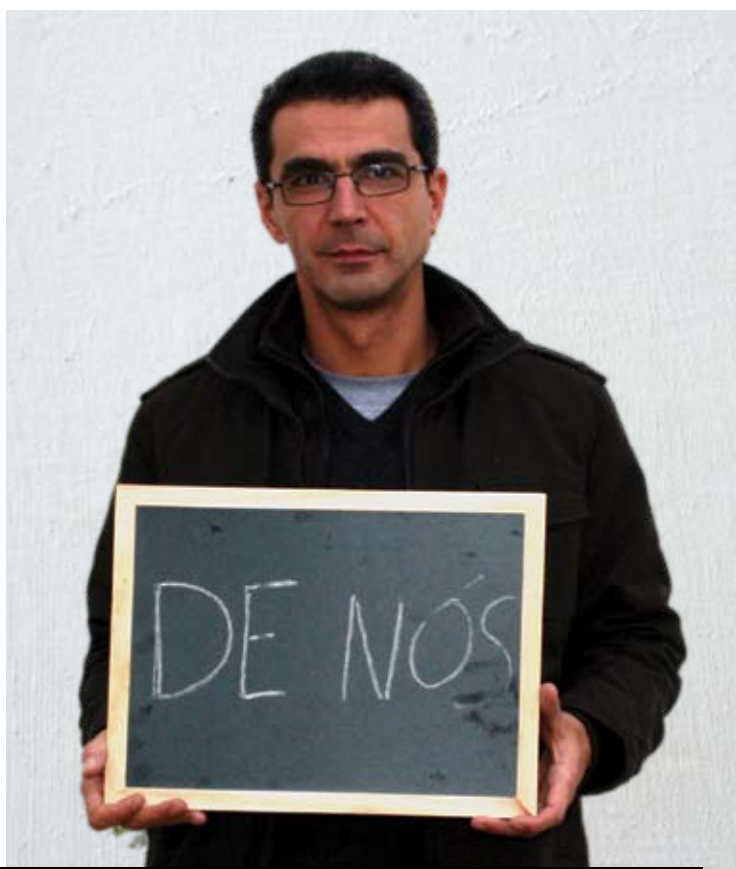
Pedro Mateus, 45 anos
Gabinete Dívida Zero, ABLA



Filipe Silva é, desde há 13 anos, o responsável pelo projeto “Esperança de Recomeçar” do Centro Comunitário de Carcavelos que apoia a população sem-abrigo. Era ainda um adolescente quando os amigos começaram a notar que a sua missão de vida parecia já estar traçada. Era um bom ouvinte e estava sempre disponível para ajudar o próximo. Os amigos dizem que desde muito cedo demonstrou esse traço na sua personalidade, e por isso, quando sentiam necessidade de desabafar era a ele que recorriam. E os seus amigos estavam certos porque mais

tarde a sua opção profissional e a sua missão na vida encaixaram-se na perfeição quando decide trocar o curso de Economia pela Psicologia Clínica. Filipe Silva recorda-se que, naquela época, muitos dos seus amigos enveredaram pelo caminho das drogas, e de como essa escolha lhes complicou a vida. Quando no final da licenciatura teve que fazer o estágio, não foi por acaso que escolheu fazê-lo numa comunidade terapêutica do concelho, a Casa da Barragem. No final do estágio soube que o Centro Comunitário de Carcavelos precisava de

uma pessoa com a sua área de formação para trabalhar com a população sem-abrigo. Foi a uma entrevista e teve a sorte de ser selecionado. Já teve outras propostas profissionais, mas diz que não está minimamente arrependido das opções de vida que tomou porque entende que recebe muito mais do que dá das pessoas com quem lida todos os dias. Todos o tratam pelo nome próprio, como se fosse um amigo ou um membro da família com quem criaram laços muito fortes. Filipe afirma que estas pessoas têm muito para dar e ensinar a todos nós. A mais-valia do seu trabalho reside no facto de não passar apenas por ajudar os sem-abrigo a suprir as necessidades básicas do momento, mas por traçar um projeto de vida para cada uma dessas pessoas que possibilite a sua integração social na comunidade. Ao falar de si, Filipe sente-se um feliz porque pôde sempre contar com o apoio da família. Também tem sonhos na vida, mas como explica, o maior de todos “é ficar desempregado” porque isso poderia significar que um dia mais ninguém teria que passar pelo drama de vida de um sem-abrigo. ■ IAM



Filipe Silva, 39 anos
Responsável pelo projeto “Esperança de Recomeçar”



PRESENTES A DOBRAR: PARA QUEM DÁ E PARA QUEM RECEBE



Ainda não fechou a lista das suas últimas compras de Natal? Está à procura de presentes originais? Esqueça os bibelôs e os naperons. Arrisque fazer a diferença. Pois bem, a equipa do 'C' dá-lhe uma ajuda: nas páginas que está a ler, apresentamos-lhe oito ideias que, para além de originais, estão carregadas de espírito de natal: quente e solidário. E que vão, certamente, levar a alegria a muitos lares do concelho.



A ALEGRIA DOS DOUTORES PALHAÇOS NOS NOSSOS HOSPITAIS

Ofereça um sorriso!

Alguém dizia que o sorriso é a chave que abre todos os corações. Haverá, por isso, algo mais valioso que um sorriso? Dificilmente. Bom, e nem precisa sair de casa para comprar este presente. Pode fazê-lo a qualquer hora, em qualquer lugar e mais do que uma vez. Ao mesmo tempo, fica com a certeza que o seu donativo se transformará no sorriso de uma das crianças internadas nas doze unidades hospitalares com as quais a Associação Nariz Vermelho colabora. Todas as terças-feiras os "Doutores Palhaços" fazem sorrir as crianças no Hospital de Cascais e no Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão. Tem várias maneiras de contribuir para a causa. Para começar, pode fazer a "doação de um sorriso" que lhe custa apenas um euro. Ou adquirir "um nariz vermelho" por dois euros. Caso pretenda ir mais longe no seu donativo,

pode sempre comprar um livro da Associação Nariz Vermelho por 15€. Mesmo assim continua com energia e vontade de ajudar? Então é porque já foi contagiado pelos sorrisos. Nesse caso, pode oferecer-se como voluntário, fazer-se sócio desta IPSS ou organizar um evento de recolha de fundos. Nos dias 22 e 23 de dezembro, com uma banca cheia de sorrisos solidários, a Associação Nariz Vermelho marcará presença no evento "Natal em Cascais". Venha até cá. Partilhe o seu sorriso e ajude a espalhar sorrisos por Cascais.

COMO FAZER?

Vá a www.narizvermelho.pt e compre o seu sorriso, "nariz", ou registe-se como voluntário; em alternativa, visite, nos dias 22 e 23 de dezembro, os mercados de natal de Cascais. ■ IAM



PROJETO DE APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS DA HELPO

E você. Helpa?



A Helpo, uma organização não-governamental para o desenvolvimento, sediada em Cascais, é conhecida por levar a cabo projetos de desenvolvimento humano em múltiplos países dos dois hemisférios, promovendo o apadrinhamento de crianças à distância, também marca presença nos mercados de natal solidários que este ano dão um colorido especial a Cascais. A venda de artesanato e de produtos típicos dos países onde a Helpo faz a diferença foi uma das formas que a organização encontrou para financiar os seus projetos. Caso tenha perdido o stand da Helpo no Largo 5 de Outubro, deixamos-lhe uma lista do que ainda pode encontrar: caixas de madeira, carteiras de palha ou bijuteria, entre 3 a 6 €, produtos feitos de capulanas, que rondam os 10€. Pode ainda optar pelo merchandising da instituição onde se destaca a "Agenda

Helpo 2013". Ao adquirir esta agenda, por apenas 3€, está a contribuir para a criação de uma Ludoteca em São Tomé e Príncipe. Ainda dentro dos produtos "Helpo" tem ainda a T-shirt Helpo - escolha o modelo de t-shirt ou top que pretende ao mesmo tempo que estará a ajudar a recolha de fundos para as atividades de diagnóstico às zonas carenciadas onde a Helpo intervém - e os "Pin's Helpo" que, a partir de 1€, apoiam a aquisição de um Kit escolar, escova e pasta de dentes ou ainda um lanche escolar para os mais carenciados.

Vá mais longe a fazer a diferença. E leve a ajuda da Helpo mais longe.

COMO FAZER?

Pode dirigir-se à sede da Helpo localizada Rua Catarina Eufémia, Fontainhas, Cascais. ■ PS

POSTAIS DE NATAL DA CERCICA

Este Natal escolha bem as suas palavras – e os seus postais



A CERCICA apoia a população com deficiência mental em idade escolar. Num ano em que os gastos têm que ser controlados, pode optar pelo simbolismo e, ao mesmo tempo, ajudar os que mais precisam. Surpreenda os seus amigos com as suas mensagens de Natal, escritas nos postais desta instituição. Pode optar também por adquirir um "boneco de alfazema" por um valor simbólico de 2 euros, ou até mesmo realizar a sua plantação de ervas aromáticas nos vasos criados para este efeito. De acordo com o tamanho dos vasos, os valores variam entre os 5€ e os 9,50€. Pode ainda adquirir livros, sabonetes artesanais, entre muitos outros objetos criados pelos utentes da CERCICA. Ao comprar estes produtos está a ajudar a CERCICA, uma instituição que apoia que há mais de 36 anos se dedica a promover a igualdade e a dignidade dos nossos concidadãos.

COMO FAZER?

Todos os artigos estão à venda na CERCICA (Rua Principal, nº 320 - Livramento, no Estoril) ou, em alternativa, no dia 21 de dezembro a instituição junta-se aos mercados de natal em Cascais, também no largo 5 de Outubro. ■ MD

PROJETOS DE DESIGN SOCIAL DA "TOMA LÁ"

Ofereça Presentes com a marca "Toma Lá"

Distinguida com o prémio "Sorrir na Educação" a marca "Toma Lá" nasceu no âmbito de um Projeto de Design Social promovido pela Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais.

Neste Natal, ao optar por oferecer presentes com a marca "Toma Lá" está a ajudar a promover a igualdade de oportunidades e a dar a visibilidade às competências dos utentes dos Centros de Atividades Ocupacionais de oito instituições de Cascais. Surpreenda-se com a sua criatividade e talento e faça a toda a diferença, oferecendo um presente original. Variedade não falta: relógios de parede, mealheiros, chaveiros, e muitas outras peças. Todas feitas para si com a garantia de carinho a que nos habituaram os artistas da "Toma Lá". **MD**

COMO FAZER?

A "Toma Lá" tem vendas permanentes na Casa das Histórias Paula Rego e no Farol de Santa Marta. Deixamos indicação dos valores aproximados de alguns produtos: o Relógio de parede custa 35€, o mealheiro 19€ e a toalha de mesa 50€. Pode saber mais em <http://toma-la.com/>



PROJETO DO CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS

Feira Stock Social. Há sempre um valor nas coisas

Acontece todas as quartas-feiras das 09h00 às 14h00 e é um espaço onde só há duas coisas: boa vontade e bons negócios. Na Feira do Stock Social há de tudo. Dinamizada há cerca de 3 anos de forma regular, a ideia surgiu de forma espontânea muito devido ao excesso de donativos de vários artigos que o Centro Comunitário recebia. Prepare a lista: aqui pode encontrar roupa, calçado, livro, cd's, dvd's, artigos para casa e brinquedos tudo a preços que começam nos 50 cêntimos e vão até aos 5€, dependendo do que se procura ou quer comprar. Uma das responsáveis pelo Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos diz-nos que esta feira contribui para sustentabilidade do Centro e, mais do que isso, mostra que tudo tem valor: porque o que

alguns não precisam é muito valioso para outros. Para além da sustentabilidade da instituição, a componente ambiental da Feira também é muito importante já que o Centro Comunitário tem uma oficina que recicla móveis e outros objetos de maiores dimensões que, posteriormente, são vendidos numa loja em Matarraque. É igualmente nesta localidade que existe uma loja de roupa, aberta todos os dias e que tem uma secção vintage muito em voga. E onde o sucesso é garantido.

COMO FAZER?

Visite todas as quartas-feiras das 09h00 às 14h00, no Centro Comunitário de Carcavelos, Avenida do Loureiro, 394, Carcavelos. **MS**

CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE DEFICIENTES

Artigos que nos fazem a CRIDitar

O CRID tem vários produtos realizados pelos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da instituição e que visa qualificar a resposta prestada aos deficientes, bem como contribuir para a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar. Em simultâneo, incentiva a integração das pessoas com deficiência em atividades socialmente úteis. A mostra de produtos está disponível nos mercados de natal de Cascais, ou nas instalações do CRID, na Amoreira. E o que é que pode encontrar? Caixas, molduras, brincos, malas, pulseiras e até mesmo candeeiros com material reciclado. Pode ainda optar por ligar-se ao CRID adquirindo um símbolo CRID: a mascote da instituição que está presente em T-shirt's, pin's, canecas e crachás. Quanto aos preços, a variedade de artigos tem reflexo na variedade dos preços que vão dos 50 cêntimos aos 10/15€. Dê uma olhadela, vai gostar de comprar e ajudar.

COMO FAZER?

Visite a Instituição na Amoreira. **MS**



PROJETO RICOXETE DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE TIRES

Caroços que encham almofadas



Agora há uma nova utilização a dar aos caroços de cereja e azeitona: almofadas térmicas para alívio de dores musculares, entorses, tendinites ou apenas

para relaxar. São as almofadas Ricoxete, um presente inovador completamente diferente de tudo aquilo que já ofereceu. As almofadas são feitas à mão por detidos de estabelecimentos prisionais: a limpeza dos caroços é feita por reclusos do estabelecimento prisional de Sintra, enquanto a confeção das almofadas sai das mãos das reclusas da prisão de Tires. Parte das verbas arrecadadas com a venda dos produtos reverte a favor destas pessoas. As almofadas aquecem-se no micro-ondas durante dois minutos, aproximadamente. São 100% naturais, já que o tecido é de

algodão puro. São ainda recicláveis, biodegradáveis e hipoalergénicas.

Lavá-las é simples: basta colocar na máquina e colocar a secar ao sol. As almofadas Ricoxete têm uma versão em formato de boneco, o Oliveira, feito com caroços de azeitona. Tem os mesmos fins terapêuticos que as almofadas mas são feitos a pensar nas crianças.

COMO FAZER?

Visite as vendas de Natal no Largo 5 de Outubro. A "almofada térmica" de caroços de cereja custa 22,50€. Já a Oliveira - Boneco térmico de caroços de azeitona custa 26,50€. **LC**

ADOÇÃO DE ANIMAIS DA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Ofereça o seu lar e a sua família a um animal

Para combater o abandono, a Fundação São Francisco de Assis lançou um programa de adoção de animais errantes que é fundamental para a saúde pública do concelho e, principalmente, para devolver a dignidade aos animais. De forma responsável, tem uma oportunidade de levar a alegria, amizade e companheirismo de um cão ou um gato até

sua casa. Visite a Fundação São Francisco de Assis e dê um lar a um dos nossos animais.

COMO FAZER?

Saiba mais em www.fundacao-sao-franciscodeassis.pt ou na sede da Fundação na Estrada Principal do Zambujeiro, Alcabideche. **PS**





Espírito natalício nas ruas de Cascais



Fachada do edifício dos Paços do Concelho, vista



Árvore de Natal, entrada de Cascais



Animação de rua, Baía de Cascais



Festa de Natal dos funcionários da CMC [apresentação da peça Peter & Wendy no Auditório da Boa Nova, Estoril]



Mercados de Natal, Jardim Visconde da Luz



Foto: Ana Pinheiro

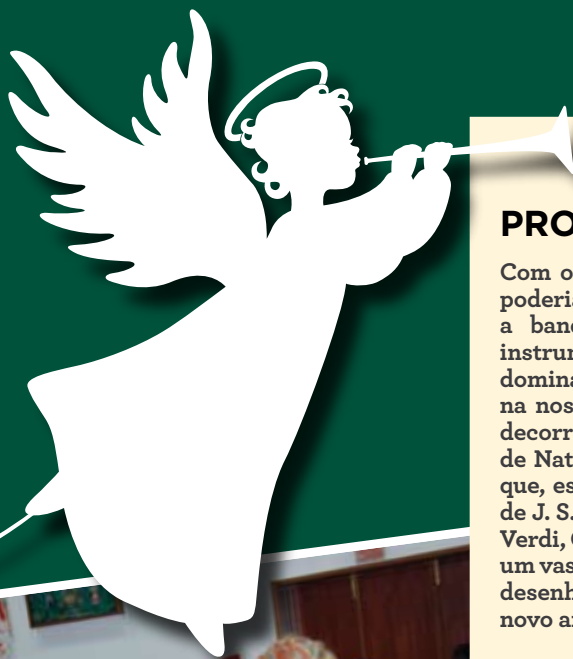
Roda Gigante, Baía de Cascais



NATAL
EM CASCAIS



Show cooking, Baía de Cascais



Palhaço Croquete na Festa de Natal da Sociedade Recreativa Outeirense



Mercados de Natal, Baía Cascais



Iluminações de Natal, arcadas do Estoril

PROPOSTAS PARA OUVIR O NATAL

Com o Natal a tomar conta das ruas e das vitrinas das lojas, não poderiam também faltar as canções que habitualmente compõem a banda sonora desta época festiva. Em arranjos corais ou instrumentais, com ou sem solistas, será possível escutar temas que dominam o nosso imaginário desde a infância e que permanecem na nossa memória. Aos diversos espetáculos de música coral que decorrem por todo o concelho, juntam-se anualmente os concertos de Natal e Ano Novo da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras que, este ano, irá interpretar, respetivamente, a *Sinfonia de Natal*, de J. S. Bach, e uma seleção de conhecidas obras de W.A. Mozart. G. Verdi, G. Rossini e J. Strauss. Estas são apenas algumas propostas de um vasto programa de animação que a Câmara Municipal de Cascais desenhou para lhe desejar um Feliz Natal e dar as boas vindas ao novo ano que aí vem.

21 DEZEMBRO | 21h30

IGREJA DOS SALESIANOS

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Sob a direção dos maestros Nikolay Lalov (orquestra) e Rui Teixeira (coro), a OCCO e o Coro do Conservatório de Música de Cascais apresentam o seu tradicional concerto de Natal. Do programa constam a *Missa Festiva*, de J. Leavitt, e a *Sinfonia nº 26 em Ré menor (Sinfonia de Natal)*, de J. Haydn.

22 DEZEMBRO | 17h00

MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA

CASA VERDADES DE FARIA

Coro de Câmara de Cascais

Retomando a tradição do concerto de Natal no Museu da Música Portuguesa, o Coro de Câmara de Cascais propõe um programa composto por excertos da *Missa Étnica pela Paz*, de Lorenz Maierhofer, da *Missa Alemã*, de Franz Schubert, e canções tradicionais de Natal.

22 DEZEMBRO | 21h30

IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES | CASCAIS

Christus Ensemble

Uma oportunidade rara para assistir a um concerto de música coral nesta encantadora igreja, nem sempre aberta ao público.

30 DEZEMBRO | 16h00

IGREJA PAROQUIAL DE CARCAVELOS

Coro de Nossa Senhora dos Remédios

Antes do fim do ano, os cânticos de Natal ainda irão ecoar pela Igreja de Carcavelos, nas vozes do coro de Nossa Senhora dos Remédios, com acompanhamento de órgão.

...E PARA DAR AS BOAS VINDAS A 2013!

CONCERTOS DE REIS

6 JANEIRO | 16h00

CARCAVELOS

Coro Infantil de Carcavelos

6 JANEIRO | 21h00

IGREJA DE BICESSE

Coro Vox Maris

CONCERTOS DE ANO NOVO

6 JANEIRO | 18h30

AUDITÓRIO SENHORA DA BOA NOVA

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Conhecidas obras de W.A. Mozart, G. Verdi, G. Rossini, J. Strauss, entre outros, na interpretação da OCCO e da soprano Cristiana Oliveira, vencedora do Concurso de Interpretação Estoril 2012.

13 JANEIRO | 16h00

IGREJA DE SÃO PEDRO E SÃO JOÃO

Coro Christus Ensemble e Banda de Alvide.

13 JANEIRO | 17h00

CENTRO CULTURAL DE CASCAIS

Coro de Câmara de Cascais

NATAL CASCAIS



CULTURA

UM ROTEIRO PELA ARTE RELIGIOSA EM CASCAIS

Cascais possui extraordinárias obras artísticas de temática religiosa. Conheça algumas delas neste roteiro



Texto: Catarina Coelho e Maria da Conceição Santos | Fotos: DR

Neste Natal, sugerimos-lhe um roteiro por nove pontos essenciais para conhecer alguma da mais relevante arte de cariz religioso existente no concelho. O décimo é consigo!

Envie-nos a sua sugestão de uma obra de pintura, azulejaria e escultura que todos os cascalenses devem conhecer, para o e-mail: dcre@cm-cascais.pt.



PAINÉIS AZULEJARES E TETO DE MADEIRA A ÓLEO DA AUTORIA DE ANTÓNIO OLIVEIRA BERNARDES, NA CASA DE SANTA MARIA

Projetada pelo arquiteto Raul Lino no início do século XX, por encomenda do aristocrata irlandês Jorge O'Neill, a Casa de Santa Maria foi vendida mais tarde a José Lino, irmão do arquiteto.

O edifício foi construído em três fases, ainda hoje identificáveis: a primeira em 1902, a segunda em 1914 e a última em 1918. Entre as alterações introduzidas por José Lino nesta última fase, conta-se a construção da capela, sacristia e salão, que foram decoradas com um conjunto de magníficos

painéis azulejares de finais do século XVII, da autoria do mestre António de Oliveira Bernardes, que se encontravam na arruinada capela de Nossa Senhora do Monte, integrada na Quinta da Ramada, em Frielas. Destaque para os sete painéis alusivos à vida de Nossa Senhora. Também o teto de madeira pintado a óleo que ornamenta o salão é atribuído a este autor. Das quatro Virtudes Cardeais que o original apresentava conservam-se apenas duas, a "Misericórdia" e a "Constância".

DECORAÇÃO DA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO DO ESTORIL DA AUTORIA DE CARLOS BONVALOT



Teto da nave central. Pormenor. Foto: Pedro Aboim Borges

TELAS DE PEDRO ALEXANDRINO NA IGREJA DE S. DOMINGOS DE RANA

Em São Domingos de Rana, e mesmo que não seja crente, vale a pena entrar na Igreja Paroquial para admirar as telas pintadas por Pedro Alexandrino de Carvalho, na transição do século XVIII para o XIX. É de ressaltar a "Última Ceia", tela pintada para o retábulo. Da autoria deste pintor era também o teto desaparecido aquando da reconstrução da igreja em 1964. O desenho encontra-se no Museu Nacional de Arte Antiga e representa a "Aparição de Nossa Senhora a S. Domingos". Conhecido como pintor dos frades, pelas suas obras de índole religiosa, Pedro Alexandrino de Carvalho realizou trabalhos para várias igrejas na região de Lisboa que foram reconstruídas após o terramoto de 1755 e outras espalhadas por todo o país. Da sua autoria é também uma magnífica pintura sobre tela inserida no retábulo da Capela do Santíssimo Sacramento na Igreja de Nossa Senhora da Assunção que representa a "Ceia de Cristo com os Apóstolos".

No património artístico do concelho de Cascais, assume lugar de relevo o contributo do pintor Carlos Bonvalot – conservador do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães entre 1932 e 1934 – na decoração da Igreja de Santo António do Estoril, efetuada ao longo da década de 20 do século passado. De acordo com a historiadora da arte Raquel Henriques da Silva "as obras realizadas manifestam o empenho académico e tradicionalista (do autor). Mas atuando num espaço pré-determinado, o artista pôde também aplicar a sua sólida formação no domínio das artes decorativas, manejando, com segurança, a escala e a cenografia". Bonvalot foi ainda responsável pelo restauro das pinturas do Mestre da Lourinhã, patentes na Igreja de Nossa Senhora da Assunção.

ESCULTURA DE S. PATRÍCIO NA CAPELA DO MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA



Na Casa Verdades de Faria, antiga Torre de S. Patrício e atual Museu da Música Portuguesa, no Monte Estoril, encontra-se uma escultura em pedra de grandes dimensões, que representa S. Patrício – o santo padroeiro da Irlanda – esculpida por Artur Anjos Teixeira, em 1922. A figura do santo ocupa o altar-mor da capela e surge com as suas vestes sacerdotais e insígnias, envergando uma ampla casula sobre alva.

CONJUNTO DE CINCO PINTURAS ATRIBUÍDAS A GASPAR DIAS NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

As cinco pinturas dispostas no corpo da Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, em Cascais, cuja proveniência deverá ser de um antigo retábulo de altar (provavelmente de outro templo), revestem-se de grande interesse do ponto de vista plástico e iconográfico. Inserem-se na

corrente maneirista de Escola de Lisboa e representam a "Adoração dos Pastores", a "Adoração dos Magos", "Santo André e São Pedro", "São Paulo", "São João Evangelista" e o "Pentecostes", transmitindo uma certa expressão da realidade plástica, atribuível a Gaspar Dias.

CULTURA

TÁBUAS PINTADAS POR CRISTÓVÃO VAZ NA IGREJA DA MISERICÓRDIA, EM CASCAIS



Visitação da Virgem a Santa Isabel, c. 1580

A Igreja da Misericórdia, em Cascais, é um dos espaços que merece uma visita pelo seu riquíssimo acervo de obras do período maneirista (em Portugal corresponde ao período de meados do século XVI até meados do século XVII). Salientam-se as quatro tábuas elaboradas em finais do século XVI pelo pintor lisboeta Cristóvão Vaz,

discípulo de Diogo Teixeira, que representam “Cristo com a Cruz às Costas”, “Ressurreição”, “Nossa Senhora da Misericórdia” e “Visitação”. Cristóvão Vaz pintou também, para a Ermida de Nossa Senhora da Guia, um retábulo, do qual restam apenas duas tábuas, “Adoração dos Pastores” e “Adoração dos Magos”.

AZULEJARIA ROCOCÓ E ESCULTURA DE SANTO ANTÓNIO NA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA VITÓRIA

Recentemente restaurada e reaberta ao público no âmbito da empreitada de obras de reabilitação do Palácio da Cidadela de Cascais, a Capela de Nossa Senhora da Vitória ostenta os mais significativos exemplares de azulejaria rococó do concelho: os dois painéis que revestem integralmente as paredes laterais da capela-mor da ermida, com cenas historiadas alusivas ao Antigo Testamento. No altar-mor destaca-se também

uma pequena imagem de Santo António, padroeiro do Regimento de Infantaria 19, sedado durante séculos na Cidadela de Cascais. Diz a tradição que a imagem do santo, montada numa mula branca, acompanhava o regimento nas suas missões, devendo-se a ele a proteção dos militares lusos e inúmeras vitórias nas batalhas napoleónicas de 1807, 1808 e 1810, notabilizando-se na batalha do Buçaco.

PAINÉIS DE AZULEJOS DOS PAÇOS DE CONCELHO



Não há turista de visita por Cascais, que não pare para admirar os belíssimos painéis de azulejos figurativos que revestem as fachadas do edifício que atualmente alberga os Paços do Concelho e que constituem a maior coleção de registos de santos alguma vez aplicados num único edifício. São escassos os dados sobre a

construção e história do edifício, mas crê-se que tenha sido erigido na segunda metade do século XVII, no período que se seguiu à recuperação da independência (1680). Na segunda metade do século XVIII, o palácio foi reconstruído e terá sido nesta altura que se aplicou a original série de painéis de azulejos neoclássicos

representando uma sequência de santos, que revestem completamente as superfícies do andar nobre da frontaria e das duas fachadas dos extremos. Do período original (c. 1790) restam apenas 8 painéis. O principal conjunto retrata os quatro evangelistas, respetivamente S. Marcos, S. Mateus, S. Lucas e S. João, pintados por Francisco de Paula e Oliveira e produzidos na Real Fábrica do Rato. Os restantes quatro painéis representam S. Jerónimo, S. Marçal, Santo António, e S. Sebastião, santos que fazem parte das devoções comuns em Portugal. De 1969, são os três painéis pintados por Alves de Sá na Fábrica Viúva Lamego: S. Pedro e S. Paulo e S. João de Brito.

OBRAS DO MESTRE DA LOURINHÃ E DE JOSEFA D'ÓBIDOS NA IGREJA MATRIZ DE CASCAIS



A Virgem e São José dão um colar a Santa Teresa. Josefa d'Óbidos, 1672

Na Igreja de Nossa Senhora da Assunção, em Cascais, encontram-se algumas das mais notáveis obras de arte do concelho. No seu vasto acervo, destacam-se, as quatro pinturas a óleo sobre madeira de carvalho, do primeiro quartel do século XVI, atribuídas ao Mestre da Lourinhã, pintor cuja identidade levanta ainda hoje algumas dúvidas. Estas quatro tábuas, possivelmente do primitivo retábulo-mor desta igreja, e que representam a “Natividade”, a “Adoração dos Magos”, a “Virgem da Anunciação” e “Anjo São Gabriel”, são um dos mais representativos

exemplos da obra deste artista renascentista, que se caracteriza por um desenho de profunda subtileza e espiritualidade e uma técnica muito particular. Merecem também realce as oito telas que decoram a nave da igreja, originalmente pintadas, entre 1672 e 1673, por Josefa d'Óbidos, figura de destaque do período barroco. Representam “O Menino Jesus Salvador do Mundo” e “Visão de S. João da Cruz”, a “Sagrada Família”, Transverberação de Santa Teresa”, “Santa Teresa, Doutora Mística, inspirada pelo Espírito Santo”, “Santa Teresa Esposa Mítica”, “Santa Teresa diante

da Santíssima Trindade” e a “Virgem e S. José dão um colar a Santa Teresa”. Segundo Vítor Serrão, estas últimas seis obras integravam um retábulo, provavelmente o da capela-mor da igreja do extinto Convento de Nossa Senhora da Piedade (atual Centro Cultural de Cascais). E não pense em sair desta igreja sem observar os retábulos, nomeadamente a escultura de S. Miguel (séc. XVII), e de S. Pedro (séc. XVIII), bem como o revestimento azulejar das paredes da sacristia sul, datado de 1720, com cenas do antigo testamento e estilisticamente atribuído ao denominado mestre P.M.P.

AGENDA

Consulte toda a programação na Agenda Cultural de Cascais em www.cm-cascais.pt/agenda, ou através de um telemóvel [QR-code]



6 A 30 DE DEZEMBRO [Quarta-feira a sábado, 21h30 | Domingo, 16h00]
Teatro Municipal Mirita Casimiro

O PARAÍSO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS



A expulsão de Adão e Eva de “O Paraíso” - e “a danação perpétua a que são condenados os que se deixam envolver no jogo viciado das ficções”, são o ponto de partida da peça com o mesmo nome assinada por Miguel Torga. Encenada por Carlos Avilez, surge aqui reescrita - o texto original é de 1949 - e adaptada aos novos tempos. Uma história fundadora da humanidade. “Revela-nos as preocupações que comandaram a sua existência: o problema de Deus; a liberdade; o homem civilizado como símbolo de degradação existencial. Um universo religioso comanda a ação humana onde as ideias do bem e do mal estão para além dos pecados mortais e das virtudes teológicas. A solução criada por Carlos Avilez introduzindo o universo de “Bichos” a abrir a cena, fixa o mundo mágico de Torga, o “reino maravilhoso” como contraponto de um tempo que caminha para um fim adivinhado (Carlos Carranca).

Versão e Dramaturgia: Miguel Graça | **Encenação:** Carlos Avilez | **Cenografia e figurinos:** Fernando Alvarez | **Elenco:** Anna Paula, António Marques, Fernanda Neves, Luís Rizo, Renato Pino, Sérgio Silva, Teresa Côrte-real e ainda Carlos Trindade, David Balbi, João Reis, Miguel Ferraria, Nazareth Almadanim.

+ 12 anos. Duração: 2 horas com 2 intervalos. Bilhetes: 10 € | 5 € para estudantes, seniores e profissionais do espetáculo. Reservas: 214670320. ■



12 janeiro a 24 fevereiro

Troféu de Atletismo de Cascais

Calendário completo:
www.cm-cascais.pt

O Troféu de Atletismo iniciou-se em 1991/92 com o objetivo de estimular a formação de núcleos de prática desportiva regular de atletismo, impulsionar o funcionamento de núcleos já existentes, bem como consolidar o desenvolvimento da modalidade. O Troféu reúne a maior parte das provas de corrida de estrada e corta-mato que se realizam no concelho de Cascais e que são promovidas por clubes e juntas de freguesia. A Câmara concede aos organizadores diversos apoios técnicos, logísticos e financeiros e elabora as classificações. Todas as provas e corridas são de participação aberta.

12 de janeiro
 Olímpico Jovem Concelhio

13 de janeiro
 Corta-mato de Alcoitão

Exposições

Até 28 dezembro, 10-18h

Segunda a sexta-feira
 Espaço Memória dos Exílios
 Exposição dedicada ao
 Dr. Janusz Korzak
 Informações: 214815930

Até 30 dezembro, 10-18h

Terça a domingo
 Centro Cultural de Cascais
 Marian Nowinski - A metáfora
 no cartaz e no desenho
 Informações: 214815660/5

Até 31 dezembro

Terça a sexta, 10-17h. Sábado e domingo, 10-13h e 14-17h
 Museu da Música Portuguesa
 Casa Verdades de Faria
 Fernando Lopes-Graça
 Melodias Rústicas Portuguesas
 Fotografias de Patrick Devresse
 Informações: 214815904

Até 6 janeiro

Terça a sexta, 10-17h. Sábado e domingo, 10-13h e 14-17h
 Museu do Mar Rei D. Carlos
 Stella Maris Vallejo - Barcos e barquinhos de pescadores de Portugal
 Gratuito. Informações: 214815906

Até 20 janeiro, 10-18h

Terça-feira a domingo
 Centro Cultural de Cascais
 Vanguardas Russas (1890-1930)
 Informações: 214815660/5

Até 27 janeiro, 10-18h

Terça-feira a domingo
 Centro Cultural de Cascais
 Desenhos e Aquarelas de Portugal e do Brasil (1825-1826) de Charles Landseer
 Informações: 214815660/5

Até 27 janeiro

Terça a sexta, 10-17h. Sábado e domingo, 10-13h e 14-17h
 Casa de Santa Maria
 A Escada de Jacob - Pintura de Jelena Dorosev e Branislav Mihajlovic
 Informações: 214815382/3

Até 17 fevereiro, 10-18h

Casa das Histórias Paula Rego
 Innervations - Pedro Calapez
 A fonte das palavras - Maria João Worm
 Informações: 214826970 ou info@casadashistoriaspaularego.com

Música

21 dezembro, 21h30

Igreja dos Salesianos do Estoril
Concerto de Natal
 OCCO e Coro do Conservatório de Música de Cascais
 Maestro: Nikolay Lalov.
 Maestro do coro: Rui Teixeira.
 Missa Festiva - J. Leavitt
 Sinfonia nº 26 em Ré menor (Sinfonia de Natal) - J. Haydn

22 dezembro, 17h

Museu da Música Portuguesa
 Casa Verdades de Faria
Concerto de Natal - Coro de Câmara de Cascais
 Direção: maestrina Maria Repas Gonçalves.
 Programa: excertos da Missa étnica pela Paz, de Lorenz Maierhofer, da Missa Alemã, de Franz Schubert, canções de Natal portuguesas e do mundo

22 dezembro, 21h30

Igreja dos Navegantes
Concerto de Natal
 Christus Ensemble

30 dezembro, 16h

Igreja Paroquial de Carcavelos
Cânticos de Natal

31 dezembro

Casino Estoril
 Salão Preto e Prata
Rui Veloso no reveillon do Casino Estoril
 Preço: 350 €.
 Informações: 214667700

5 janeiro, 21h30

Centro Cultural de Cascais
Geo - Improvisos infinitos
 Entrada por donativo livre.
 Projeto musical do multi-instrumentista Carlos Alberto Cavaco

6 janeiro, 16h00

Hospital de Cascais
Natal no Hospital - Vocal da Capo
 Gratuito.
 Informações: 964482636

6 janeiro, 16h00

Carcavelos
Concerto de Reis
 Informações: coroinfantildecarcavelos@gmail.com

6 janeiro, 16h30

Centro Cultural de Cascais
Concerto de aniversário
 Coro Christus Ensemble e Coro Polifónico de Cascais

6 janeiro, 18h30

Auditório Senhora da Boa Nova
Concerto de Ano Novo
 Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras
 Obras de W.A. Mozart, G. Verdi, G. Rossini, J. Strauss, entre outros.
 Direção: Maestro Nikolay Lalov.
 Gratuito.
 Informações: 214815332/1

6 janeiro, 21h

Igreja de Bicesse
Ciclo de Natal e Reis
 Coro Vox Maris
 Coro Christus Ensemble e Coro Polifónico de Cascais

13 janeiro, 16h

Igreja de São Pedro e São João
Concerto de Ano Novo
 Coro Christus Ensemble e Banda de Alvide

13 janeiro, 17h

Centro Cultural de Cascais
Concerto de Ano Novo
 Coro de Câmara de Cascais
 Gratuito.
 Informações: 214815332/1

AGENDA

11 janeiro, 9-17h
Auditório Sra. da Boa Nova

Simpósio Internacional Web Prevention & Prevention Web
Gratuito, limitado aos lugares disponíveis.

Inscrições: congressos@cadin.net

Atento aos desafios que enfrentam as famílias que procuram o seu apoio, o CADIn organiza um simpósio internacional sobre intervenção e prevenção do uso indevido e do abuso das novas tecnologias de comunicação. Este simpósio constitui o ponto de partida de um projeto de intervenção alargado, em rede, a nível nacional, nos domínios da prevenção e da formação para a utilização correta das novas tecnologias da comunicação.

Oradores: Augusto Consoli (Departamento di Patologia delle Dipendenze, Itália); Claude Vedeilhie (Rennes, França); Cristina Ponte (Departamento Ciências da Comunicação FCSH - UNL e Coordenadora do projeto EU Kids Online, Portugal); Eric Allouche (Slagelse Kommunes Misbrugscenter, Dinamarca); Jean Pierre Démange (Service d'Aide aux Toxicomanes de L'Oise, França); Xavier Bringué (Faculdade de Comunicação da Universidade de Navarra e Presidente do Conselho Académico Assessor do Foro Generaciones Interactivas, Espanha).

12 janeiro, 10-18h
Casa de Santa Maria



Escrever – pistas para quem começa. Com Rita Ferro

Custo: 60 €. Inscrições: 214815382/3 ou csm@cm-cascais.pt

Numa abordagem teórico-prática, a escritora Rita Ferro abordará diversos temas, visando o encorajamento dos aspirantes à produção de prosa literária, com ou sem fins editoriais. Falará sobre o mundo da escrita em Portugal, as dificuldades a ultrapassar, o critério das editoras e da colocação das obras nas livrarias, os direitos de autor, a alternativa da edição de autor (hoje mais económica do que nunca), o lançamento literário, a promoção do livro, as críticas e menções na imprensa, o que se deve evitar para que os seus textos sejam bem acolhidos pelas editoras, pelo público, pela crítica ou pelo próprio meio literário, poupando tempo e frustrações nas primeiras experiências literárias.

22 dezembro, 16h
Auditório Fernando Lopes-Graça
Parque Palmela

**A árvore que não era de Natal
No Mundo da Lua do Estoril**

+ 4 anos. Duração: 50 minutos.
Bilhetes: 5 € | Criança ou sénior: 4€
Criança + adulto: 8 € | Grupos de + 15 pessoas: 3 € por pessoa.
Reservas: 214674531, 969073331 ou nmlua@ntheias.com

Representação e manipulação: Nuno Theias.
Numa Terra distante junto ao mar, vivia um velho pescador. Num dia frio de inverno partiu no seu barco para pescar, foram muitas as surpresas que aconteceram nesse dia... ficava tarde e o velho pescador não chegava, foi quando os seus amigos tiveram uma brilhante ideia... qual será?



19 janeiro
Bebés de 1 e 2 anos | **11h00**
Crianças a partir de 3 anos | **16h00**
Centro Cultural de Cascais

**Caminhos - Teatro de marionetas
Companhia Títeres de Maria**

Custo: 4 € por participante. Inscrições até 9 de janeiro: 214815334 ou sce.ccc@gmail.com

Teatro de marionetas e atores, pela companhia espanhola Títeres de Maria Parrato.
Uma pequena cobra nasce. O efeito da gravidade, a matéria de que é feita, a sua forma... são o seu drama para começar a respirar e a mover-se. As suas dificuldades são também as suas únicas oportunidades para desenvolver-se. O espetáculo fala de transformação. Da força que reside na fragilidade para que se produzam mudanças. Temos muitos medos porque resistimos às mudanças.



19 janeiro, 15h30
Espaço Memória dos Exílios

**Lançamento da brochura
Exilados, políticos e diplomatas
em tempos difíceis**

Informações: 214815930.

Assinalando os 68 anos da libertação de Varsóvia - 17 de janeiro de 1945 -, a Embaixada da República da Polónia e a Câmara Municipal de Cascais apresentam a brochura da exposição "Exilados, Políticos e Diplomatas em Tempos Difíceis", que esteve patente no Espaço Memória dos Exílios. A apresentação da brochura será antecedida da apresentação do filme *Varsóvia vai lembrar* (legendagem em castelhano), da realizadora Maria Kwiatkowska, realizado em 1993. Este filme apresenta as imagens de Varsóvia dos anos 1939 a 1945, mostrando a beleza da capital antes da Segunda Guerra Mundial (naquela altura Varsóvia era chamada "Paris do Norte"), a insurreição de 1944, a destruição por nazis e a sua reconstrução.

Organização: C.M. Cascais e Embaixada da República da Polónia em Lisboa

Desporto

Ao sábado, 10-11h15

Quinta Pedagógica Armando Villar
Yoga na Quinta do Villar
Para adultos. Custo: 5 €. Inscrições até dois dias antes: quintadovillar@gmail.com ou 932500600

Ao sábado, 10-11h

Casa de Santa Maria
Sábado é dia de Yoga
Custo: 5 €. Informações: 214815382

**20, 27 dezembro
3, 10, 17 janeiro, 18-19h**

Centro Hípico da Costa do Estoril
Equitação
5 € (15 minutos). Inscrições: geral@centrohipico.pt

**30 dezembro
6, 13 janeiro, 10h30-16h30**

Parque Palmela
Arborismo
Duração: 40 minutos.
Circuito azul: 4 €
Circuito vermelho: 6 €
Reservas: reservas@pedacosdeaventura.com

30 dezembro

Parque Marechal Carmona
Tai-Chi no Parque
Gratuito. Inscrições: artemove@artemove.com

6 janeiro, 15-17h

Praia de Carcavelos
Bodyboard
7,5 €. Inscrições: aquacarca@gmail.com

6 janeiro, 8h30-12h30

Estrada Marginal | Carcavelos
Marginal a passo de corrida
Cada primeiro domingo do mês, em frente à praia de Carcavelos, a Marginal é apenas para a prática de atividade física.

13 janeiro, 10h

Parque Natural Sintra-Cascais
Passeio pedestre
4 €. Inscrições: cascais@sal.pt

Infantil e Juvenil Outros eventos

21 dezembro, 14h30-17h00

Ludoteca da Adroana | Alcabideche
Mercado da Capicua
Para todos. Custo: 6 € (anual). Inscrições: 214605332.

28 dezembro, 17h30

Ludoteca de Alcoitão
A Horta
Crianças dos 6 aos 14 anos
Custo: 6 € (anual). Inscrições: 961952877

5 janeiro, 15-16h30

Quinta Pedagógica Armando Villar
Oficina da Natureza – RockArt
Crianças dos 3 aos 10 anos.
6 €: criança; 2 €: acompanhante
Inscrições: 932500600

12 janeiro, 15-17h30

Quinta Pedagógica Armando Villar
Workshop de Cerâmica/Olaria
O Oleiro vai à quinta
A partir dos 3 anos.
10 €: criança; 2 €: acompanhante
Inscrições: 932500600

12 janeiro, 15h30-17h30

Ludobiblioteca E.B. 1 J. I. Areia - Guincho
Jogos em família com jogo na mesa
Inscrições: 968772742

21 dezembro, 21h30

Biblioteca Municipal de Cascais
São Domingos de Rana
**O Corsário dos Sete Mares:
Fernão Mendes Pinto
Noites com Poemas**
Informações: 214815403/4

28 dezembro, 21h

Biblioteca Municipal de Cascais
São Domingos de Rana
Com olhos de ler – comunidade de leitores
www.comolhosdeler.blogspot.com

28 dezembro | 18 janeiro, 16h

Museu Condes Castro Guimarães
Peça em destaque: Retratos dos Condes de Suberra
Visita de 20 minutos.
Informações: 214815304.

12 janeiro, 9-13h

Da Praia da Parede até ao limite Oeste da ZIBA
Visita guiada à Zona de Interesse Biofísico das Avencas para famílias
Custo: 6 €. Gratuita para menores de 3 anos.
Inscrições até um dia antes: actividadesnatureza@emac-em.pt

12 janeiro, 10-12h30

Parque Natural Sintra-Cascais
Projeto Oxigénio
Plantação de espécies autóctones
Inscrições: oxigenio@emac-em.pt

13 janeiro, 9-11h00

Ponto de Encontro: Entrada principal da Quinta do Pisão
Parque de Natureza
Passeio interpretativo pela Quinta do Pisão
Custo: 6 €
Inscrições até um dia antes: actividadesnatureza@emac-em.pt

16 janeiro, 14h30-17h00

Moinho Armação Tipo Americano
Venha passar uma tarde no Moinho de Armação e faça o seu pão
Inscrições: 214815942.

19 janeiro, 16h

Farol Museu de Santa Marta
Peça em foco - Sinais sonoros. A história e a sua evolução
Inscrições: 214815328.
Apresentação da "Peça em foco" pelo Faroleiro Sub-chefe Nogueira da Silva.

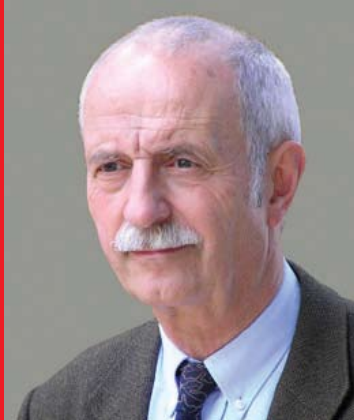


■ CULTURA

Património Religioso

Aproveite as férias natalícias para conhecer as obras primas da Arte Sacra do concelho

p.20-21



■ CASCAIS

Vila inteligente!

Fomos conhecer as razões que fazem de Cascais uma "smart city". E falámos com Thomas Herzog.

p.10

■ CASCAIS

Destino Oriente: Autarquia lança programa de estágios para China e Japão.

p.8

Troço da VLS aberto entre Rebelva e Carcavelos

p.5

CARCAVELOS A BANHOS... EM JANEIRO!

Quando é que um hábito em forma de brincadeira se transforma em tradição? 70 anos chegarão para alcançar esse estatuto? Se assim for, então é mesmo de uma tradição que falamos.

As datas e os factos confundem-se no tempo e há quem defenda que a tradição do primeiro banho do ano na Praia de Carcavelos se iniciou com mergulhos ao luar, à meia-noite, prática proibida na época por ser considerada tentativa de suicídio devido à escassez de iluminação. A história, contudo, fixou uma versão diferente. Rezam os testemunhos que numa manhã de Inverno do dia 1 de janeiro de 1943, oito rapazes se juntaram na Praia de Carcavelos para um saudável jogo de futebol, a que se seguiu um banho de mar para

refrescar, apesar da temperatura da água pouco convidativa. E a partir de então, a brincadeira repetiu-se, a ponto de conquistar o apreço do Sr. Narciso Luís Grave Júnior, um dos concessionários da praia, que passou a oferecer um almoço de confraternização no dia de Ano Novo, colocando também à disposição do grupo as infraestruturas balneares de apoio.

"Seja para espantar os espírito do mal, seja para purificar a alma seja um Narciso"

Aos aventureiros originais juntaram-se muitos outros entusiastas, unidos pela vontade de manter o espírito de convívio e amizade ao longo de várias gerações. Hoje, já não são só os "Os Narcisos" que se juntam no dia 1 de janeiro. Outros pequenos grupos de amigos deixaram-se seduzir por este ritual e reúnem-se em diferentes pontos da praia para mergulhar a fundo no novo ano! Seja para espantar os espíritos do mal, para purificar a alma no começo do novo ano ou apenas para experimentar a sensação de um banho frio e salgado numa manhã de Inverno, nada o impede de nas primeiras horas do dia 1 de janeiro, se equipar a rigor e dirigir-se à praia de Carcavelos para participar neste banho coletivo!

CASCAIS GALARDOADA COM O PRÉMIO "CIDADE PERFEITA"

Cascais foi distinguida com o Prémio "Cidade Perfeita" na categoria "Governação", um concurso promovido pela revista "Visão" e pela Siemens. O galardão visa dar a conhecer os melhores projetos e boas práticas das cidades portuguesas ao nível da Governação, Sustentabilidade, Inclusão, Inovação e Conetividade.

Os vencedores foram escolhidos pelos leitores da "Visão" que, ao longo de cinco semanas, votaram em 50 casos de estudo relativos a 25 cidades e vilas portuguesas apresentados pela revista. A iniciativa "Cidade Perfeita" tem como objetivo promover a discussão de ideias para melhorar o futuro das cidades e a vida dos cidadãos, divulgando os bons exemplos de intervenção local, onde o caso de Cascais se destacou na área da cidadania participativa. Cascais distinguiu-se na categoria de "Governação" graças ao projeto do Orçamento Participativo, que este ano registou um número recorde de votos: 23.198, o triplo em relação à edição 2011 (6.930 votos). Correspondendo ao interesse manifestado pelos munícipes neste processo de cidadania participativa, a Câmara Municipi-

pal de Cascais reforçou em um milhão de euros a verba disponível para o Orçamento Participativo Cascais 2012, que passou de 1,5 para 2,5 milhões de euros. Este reforço orçamental permitiu alargar o número de projetos a implementar. Assim dos 12 projetos inicialmente previstos, vão agora ser implementados 16 projetos. Refira-se que também na primeira edição do OP Cascais o número de projetos a executar foi elevado de seis para doze tendo igualmente sido reforçada a verba municipal, de 1,5 milhões de euros para 2,1 milhões de euros. Diversificadas, as propostas vencedoras apresentadas pelos cidadãos dizem sobretudo respeito ao reforço de equipamentos de lazer como parques infantis e zonas verdes, ou equipamentos culturais, desportivos ou educativos, revelando a capacidade de intervenção cívica de cada um na melhoria do espaço público. Presente na cerimónia, Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, afirmou que este reconhecimento por parte dos leitores da Visão, e que é partilhado pelos cascalenses, surge no seguimento da adoção de uma política completamente orientada para as pessoas: "As

pessoas são a grande mais-valia de qualquer autarquia e é para elas que trabalhamos procurando cada vez fazer mais e melhor com menos. É com orgulho que vejo que, todos juntos, cidadãos e eleitos, conseguimos trabalhar para lidar com um desafio que é de hoje e de amanhã: reforçar o ideal de democracia e de liberdade, reforçar os índices de confiança dos cidadãos uns nos outros e destes nas instituições. E fazer tudo isto ao mesmo tempo que transferimos mais poder de decisão para a comunidade. Acredito que só assim é possível gerir uma autarquia que esteja integralmente ao serviço dos cidadãos e integralmente vocacionada para o futuro."



FUNDAÇÃO D. LUIS I 30 ANOS 1983-2013 I VAM I CASCAIS I TURISMO DE PORTUGAL

VANGUARDAS RUSSAS

ENTRADA LIVRE
De terça a domingo, das 10h às 18h

Centro Cultural de Cascais
24 de Novembro a 20 de Janeiro de 2013

www.fundacaodmluis.com